

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
D'itor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A resposta belicosa de Lacerda a Brizola

— Não vim a esta Câmara disposto, a matar, mas disposto a morrer, quando necessário, e ver de que cor é o revolver dos fanfarrões e dos gabos — foi a beligerante resposta do sr. Carlos Lacerda, ontem, ao deputado gaúcho Leonel Brizola que prometera atingir-lhe a bôca com um balaço se o deputado carioca utilizasse a mesma em acusações inexactas e pessoais ao sr. João Goulart.

Advertindo à Câmara de que a vida privada de qualquer homem público jamais lhe interessou, sendo esta a primeira injúria que se lhe faz, ocupou-se, ainda, o sr. Carlos Lacerda de um exercício clínico, tentando uma dissecação psicológica da personalidade de seu adversário trabalhista, ausente do plenário na ocasião.

Psicanálise
— Já de certa feita — começou Lacerda — se observou o caráter obsessivo, a espécie de fixação que a psicanálise melhor explicaria, em relação à minha modesta pessoa, por parte de um dos nobres representantes do PTB gaúcho. E a sua técnica de referência se manifesta, sobretudo, pela eriação fantasiosa de uma hipótese, a qual é depois por ele trabalhada.

(Conclui na 2.ª página)

O VITORIOSO E O CARTAZ



Ernest Borgnine, o brutamonte que matou de pancada Frank Sinatra em "A Um Passo da Eternidade", é o intérprete central do filme premiado em Cannes: "Marty", com o qual os Estados Unidos levantam pela primeira vez o grande prêmio deste Festival, o qual, este ano, comemora o 60.º aniversário do Cinema, como diz o cartaz, que o novo astro contempla

Café e Jânio quase envenenados com salada em S. Paulo

SÃO PAULO, 16 (DC) — Uma troca de pratos, acidentada durante o banquete de inauguração da fábrica Singer, sábado último, salvou o presidente Café Filho, o Governador Jânio Quadros e demais altas personalidades da República de uma revolução intestina, que, não obstante vitimou 13 componentes da escolta presidencial e motoristas, a quem foi servida, (em boa hora para a compostura do regime) uma salada completa, composta de batatas, ovos e mortadela deteriorada.

Um inquérito policial foi instaurado para apurar as responsabilidades civis (e culinárias) em torno da salada, que provocou a volta da comitiva presidencial-governamental ao Palácio dos Campos Eliseos praticamente sem escolta, tendo em vista a baixa sucessiva da maioria dos seus motociclistas ao longo da estrada.

TENTATIVA ABORTADA

Segundo a reportagem das Fôlhas, de São Paulo, o fato provocou os mais desencontrados rumores, afirmando-se que se tratava de atentado felizmente abortado.

Embora o estado das vítimas, em geral, não ofereça cuidados (o

abastimento em tais casos é considerado normal), a intoxicação levou algumas das vítimas ao estado de coma.

Os motoristas dos carros do Palácio, sentindo-se mal ao chegarem a São Paulo, foram encaminhados imediatamente ao Hospital das Clínicas.

Segundo o Delegado Regional de Campinas ao Chefe Civil, 20 habitantes de Campinas também revelaram indisposições semelhantes.

MOTORISTAS INTOXICADOS

Entre as pessoas intoxicadas no banquete oferecido ontem ao presidente da República, em Campinas, figuram os seguintes motoristas da comitiva oficial: José Pereira, Geraldo de Almeida, Augusto de Lima, Lair Amaral, Juan Galera Leos, Orlando Benedito, Benedito Alexandre Vieira, Salvador Romeu e Orlando Vernucio.

(Conclui na 2.ª página)

RECEPÇÃO A GABLE



LOS ANGELES — De volta do México, onde passou 6 meses filmando, Clark Gable encontra um belo comitê de recepção de tina só: Kay Spreckels, ex-esposa do herdeiro do açúcar, a qual tem sido uliginosamente vista sempre na companhia do famoso e eterno "tirano romântico". — (Foto INP-DC, via aérea).

Correspondente especial do **Diario Carioca** *Reportage do Festival de Cannes*

Nosso Anselmo Duarte será contratado para a Itália; palpites semi-confirmados



CANNES, maio (Via Panair do Brasil) — Outro dia conversando com o produtor italiano Biaggio sobre "Sinhá Moça", soube de uma boa notícia para Anselmo Duarte.

O produtor é fã dele e pretende ainda este ano conseguir o concurso do ator brasileiro para uma de suas produções. Parabéns.

CONFRATERNIZAMOS

Outro dia, numa mesa do Carlton, os brasileiros confraternizavam-se. A convite do embaixador Gilberto Amado, intermunicamente "eufórico" com o sucesso de Vêfa Clouzot, née Amado. Euforia plenamente justificada. Vera é a grande revelação dramática do ano.

Presentes, o anfitrião, Novais Teixeira Vinícius de Moraes, "delegado" do Brasil no Festival, e este cronista, também eufórico. Na mesa do lado a atriz Kerima fazia uma força danada para identificar que diabo de língua falavam aqueles estrangeiros.

A INGLATERRA MANDA UM CRUZADOR

Anclado na baía de Cannes, o cruzador inglês H. M. S. Sheffield homenageia o festival. Os ingleses darão a sua recepção oficial a bordo do navio. Os convites para a festa, limitadíssimos, estão sendo muito disputados. Hoje, respirei aliviado quando recebi o meu. "The Captain"

FIM DE FESTA

Propositadamente deixei para o fim o comentário sobre os filmes exibidos no festival. Embora ainda tenhamos quatro dias pela frente tenho a impressão de que os grandes prêmios já foram decididos. No momento em que esta crônica for publicada, já terei telegrafado os resultados do Festival, o que dispensa qualquer prognóstico. Entretanto, e por simples curiosidade, desconfio por exemplo, que o grande prêmio será dado ao filme americano "Marty".

Vittorio de Sica é o meu palpite para o melhor ator e Betsy Blair, heroína de "Marty", a melhor atriz.

O filme espanhol "Marcelino Pan y Vino" deverá também ser premiado. Bem como o filme búlgaro "Os Heróis de Chipka".

Lamentavelmente deixei de lado muitas notícias de interesse nessa rápida e um tanto confusa cobertura.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar



A honestidade de mãos não é atributo do homem público, mas um simples requisito Nas comunidades sociais, sem educação privada, sem escrúpulos e sem apreço pela dignidade humana, a calúnia e a infâmia instituem-se como um meio político respirável, ao qual se habitam os pulmões mais delicados. Entretanto, essa degradação da honra das gerações acabará por transformá-las num lugar comum, cobrindo desde o ladrão de Estado, o peculatiário, o falsificador e, a par desses criminosos, os caluniosos, os agressores gratuitos, os difamadores, que se servem de tais armas infames para galgar postos e posições rendosas.

O que nos resta ainda, na vida política, de indivíduos capazes de reagir contra tais misérias, não deviam deixar de profligar semelhante degradação de costumes, que também é uma escola de desmoralização de tudo que merece o bom conceito, a estima e a veneração do povo e cerca de respeito os seus chefes e naturais dirigentes.

Agora, a demagogia da estupidez estabeleceu a regra da "declaração de bens" imposta

Repelindo o apêlo de Pila e de Etelvino

O sr. Etelvino Lins antecipou-se à gestão do sr. Raul Pila, procurando por iniciativa própria o general Juarez Távora, para uma conversa franca em torno da crise suscitada pela divisão das forças antijuscelistas.

Proposta a retirada das duas candidaturas, para uma nova solução, o general Juarez Távora recusou-se a negociar, sob a alegação de que os partidos políticos se desmoralizaram a tal ponto que os entendimentos de cúpula não terão qualquer influência no desfecho da batalha eleitoral de 3 de outubro. O sr. Etelvino chegou a propor nomes de políticos civis e militares, que não chegaram a ser examinados.

AS DEMARCHES DE RAUL PILA

As demarches do sr. Raul Pila, que vinham causando sensação e expectativa nos meios políticos, estão assim expostas. O sr. Etelvino Lins, logo que recebeu a carta

do presidente do Partido Libertador, dirigiu-se à residência do sr. Milton Campos, a quem deu conhecimento do fato. Procurou em seguida os srs. João Neves da Fontoura, e Nereu Ramos, próceres pessoalmente dissidentes que patrocinam também sua candidatura. Concluídas essas gestões, achou mais aconselhável procurar diretamente o general Távora, pois ainda ontem teria de fazer um pronunciamento político de importância, na inauguração do seu comitê de campanha, na Avenida Churchill.

No discurso o sr. Etelvino corrobora as possibilidades de entendimento. Sube-se que o general Juarez Távora acredita que o problema voltará a surgir mais tarde, no decorrer da campanha, de maneira a tornar irremediável a posição do sr. Etelvino Lins.

Resposta de Juarez

Quanto à atitude do general Juarez em face da carta do sr. Raul Pila, sabe-se que o candidato do PDC respondeu por carta dizendo que não tinha objeções de natureza pessoal a que se encontrasse, sob a presidência do sr. Pila, com o seu rival, mas nada podia fazer antes de consultar os partidos e correntes que fizessem dele candidato.

O que resultou de positivo da demarche Pila, é que, pelo menos nesta fase da campanha, não haverá possibilidade de retirada de nenhuma das duas candidaturas. Por outro lado, verificou-se que o partido Libertador, hesitou no seu apoio ao general Juarez coisa que se considerava tranquila. Pelo contrário, o sr. Pila praticamente apontou como divisória o movimento juscelista e instituiu a posição do sr. Etelvino Lins.

Jânio com Juarez

O sr. Jânio Quadros decidiu-se a dar apoio ao general Juarez Távora. Mas não fará em caráter oficial, pretendendo licenciarse do Governo de São Paulo, que não deseja comprometer na campanha política, para correr o país em companhia do candidato do PDC.

A nota oficial

O DIRETORIO NACIONAL DO PARTIDO LIBERTADOR, reunido para tratar da sucessão presidencial, resolve:

1.º — Adiar a deliberação, por verificar que a presente situação política não oferece ainda elementos suficientes para uma decisão.

2.º — Autorizar as gestões feitas sucessivamente pelo Presidente do Diretorio — inclusive, a que se acha em curso — no sentido de alcançar-se uma solução harmoniosa da questão, e convocar novamente o Diretorio para a decisão final.

3.º — Autorizar ainda o Gabinete Executivo de tal lhe parecer suficiente, a resolver a questão independentemente de nova reunião, consultados, porém, previamente por carta todos os membros do Diretorio Nacional e recebida aprovação da maioria dos seus membros.

4.º — Insistir, ainda uma vez, na verdadeira solução da presente e grave situação política do país — a adoção imediata da reforma parlamentarista — e apelar para todos os candidatos, já apresentados ou simplesmente potenciais, no sentido de que facilitem, com seu desprendimento, a solução proposta.

A carta

Texto da carta enviada a Juarez e Etelvino:

"Eminente candidato

"Relevo-me V. Ex. a iniciativa que,

(Conclui na 2.ª página)

O CANDIDATO E OS AUTÓGRAFOS



1) flagrant e de Itabuna, Bahia. Mas, em toda parte é a mesma coisa: não quer que vá, Juscelino é pouco para assinar autógrafos em seus retratos

Etelvino ataca Juarez

Dizendo-se "sensitiva, racional e impulsivamente povo", o sr. Etelvino Lins inaugurou, ontem, simultaneamente, os ataques diretos à candidatura do general Juarez Távora e seu escritório de propaganda eleitoral.

Iniciou o sr. Etelvino Lins por credenciarse como candidato pela circunstância de estar apoiado "pelo segundo Partido do Brasil", ao contrário do que sucede a seu mais recente adversário, originário do mesmo agrupamento de forças políticas, agora divididas.

Caudilismo caustico

— "A regra do jogo democrático — disse — é de fazer o povo representar por Partidos que enquadram e dão voz às tendências da opinião, defendem interesses legítimos e se esforçam por exprimir e levar à prática de soluções para os problemas de seu tempo. Violar essa regra é destruir a Democracia por que é utilizar contra ela mesma as suas próprias armas".

Continua o sr. Etelvino na censura à precariedade de lastro eleitoral de seu concorrente Juarez Távora:

— "A sombra de frações menos ponderáveis da opinião publica, que pretendem chegar ao poder sem o esforço, sequer de se tornarem primeiras maioritárias, levanta-se o caudilismo eleitoral, ressuscita-se o messianismo social, fomenta-se o descrédito dos Partidos e a elevação, em lugar deles, de personalidades carismáticas".

Conclui o candidato udenista em que essa exageração do princípio da liderança retardaria a maturidade política de um povo. Inferre, em seguida, a possibilidade do sr. Juarez Távora, se eleito, ter de recorrer a alianças espúrias, e extravagantes para conseguir base política para governar, porque não conseguiu sequer como candidato.

E, respondendo aos apelos do general Távora, também feitos em São Paulo, da necessidade de união nacional, diz mais adiante, que não pode e não deve contribuir (e não contribuirá) para que se consagre um princípio que designará a Democracia.

O leão

Acertando que estão com as forças divididas ("reconheço e proclamo essa triste realidade") sendo aquela a última vez que se deteria na apre

(Conclui na 2.ª página)

Juscelino: duplicarei nossa eletricidade

ILHEUS, ITABUNA, BELMONTE e JEQUIÊ, 14 e 15 — (Evandro C. de Andrade, enviado especial do DC) — O desenvolvimento da energia elétrica da Bahia foi a principal medida apontada pelo sr. Juscelino Kubitschek para solucionar os problemas que afligem a zona caueira, nos comícios dialogados em que o candidato ouviu das populações do sul baiano as reivindicações de providências para o incremento de sua monocultura.

No comício de Itabuna, terceiro na série iniciada em Belmonte e continuada em Ilhéus, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que, eleito Presidente, se compromete a duplicar, no seu governo, a produção de eletricidade do país, pois o Brasil, "que conta atualmente com 2,5 milhões de kw precisará de, pelo menos, 5 milhões em 1960, sob pena de parar totalmente".

PORTOS

Na cidade de Ilhéus, Juscelino ouviu do povo apêlos no sentido de que fosse dragado o porto, que se achava paralisado.

— Dragar não é a solução — respondeu o candidato — vamos reconstruí-lo, pois a inexistência

INSTITUTO DO CACAU

Ainda em Ilhéus, e também em Itabuna, nos comícios que mostraram não só entusiasmo pela candidatura Kubitschek, como um profundo conhecimento do povo sobre os problemas da região, o Instituto do Cacau da Bahia mereceu amargas críticas da população, que afirma o fracasso da entidade na sua missão de incentivar a cultura do principal produto do sul baiano.

A afirmação do conhecimento dos problemas baiano pelo candidato Kubitschek provoca uma reação de entusiasmo no povo, traduzida em aplausos permanentes e nos cortejos que o seguem a toda parte. Na praça 11. J. Seabra, por exemplo, nas estradas da política local e deputados

REPERCUSSÃO JANGO

Em todas as cidades por que passa a caravana presidencial de Juscelino, a recepção ao nome de Jango Goulart quase se equipara à dispensada

LIGAÇÃO MINAS-BAHIA

Tanto em Ilhéus, quanto em Belmonte, o sr. Juscelino Kubitschek, ouvindo, em seus comícios apêlos constantes no sentido de que, eleito Presidente da República, volte suas vistas diretamente para o problema da ligação rodoviária de Minas à Bahia, com estradas de Salto da Divisa até Belmonte e São Jorge dos Ilhéus.

ORADORES

Além do candidato, que encerrou o comício, falaram em Ilhéus, na noite de domingo, os deputados Vitor de Melo e Aloísio de Castro, o Prefeito da cidade e o chefe do PSD local. Ainda à noite, em Itabuna, grande centro caueiro, falaram o sr. Juscelino Kubitschek, representantes da política local e deputados

(Conclui na 2.ª página)

Amanhã a posse de Prudente

A posse de sr. Prudente de Moraes, neto cronista parlamentar do D.C., no cargo de Diretor Executivo da SUMOC, segundo informa o gabinete do ministro José Maria Whitaker, possivelmente se dará amanhã, em hora ainda não fixada.

Ante a nomeação já subiu ao patamar a fim de ser sancionada pelo Presidente da República. Hoje, mesmo deverá retornar ao Ministério da Fazenda, a fim de ser referendado pelo titular da pasta. E, amanhã, o "Diário Oficial" deverá publicar o respectivo decreto de nomeação.

J. E. DE MACEDO SOARES

O requisito da honestidade

aos que se propõem pleitear os sufrágios populares. Essa regra é, antes de mais nada, uma arma do espírito faccioso, um instrumento do ódio e da perseguição política. Agora um ou outro voluntário com intenção falaciosa, até agora as duas vítimas maiores foram os candidatos dos partidos maiores, srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins. Entretanto, na declaração de bens o ex-governador mineiro revelou, em primeiro lugar, o seu tino administrativo, sua diligência e o sentido de empreendimento — tendo começado na estaca zero, soube amearhar uma pequena fortuna que a posterior depreciação, da moeda exagerou sem valorizar. O sr. Kubitschek cessou sua pequena especulação desde que foi chamado ao Governo e, coisa a realçar, nem antes nem depois do Palácio da Liberdade jamais transacionou com entidades publicas, empréstimos, fornecimentos ou empreitadas. Seus negócios foram unicamente com particulares ou entidades de crédito privadas.

O sr. Etelvino Lins, na sua declaração de bens, não revelou a mesma argúcia e atividade do seu antagonista nas próximas urnas. Se a falta de iniciativa do ex-Governador de Pernambuco não o recomenda como melhor gestor dos negócios do Estado, de toda maneira, desmente os boatos e as insinúas dos difamadores profis-

sionais. Assim, um e outro dos candidatos satisfizeram certos instintos necrófilos, saindo do pequeno vexame de cabeça em pé.

O nobre deputado Cardoso, talvez pelo fato de ser mineiro, é natural que tenha ultrapassado as impetuosas ofensivas de seu colega carioca no desejo de enxovalhar o ilustre candidato ao seu contrerrâneo. Mas o sr. Cardoso não possui a experiência e o conhecimento político que levam o ataque até aos limites da viabilidade ou, então, contém a defensiva no instante em que ameaça tornar-se em derrota.

Por isso os bravos jacobinos e lanterneiros orientados pelo deputado Cardoso, estão sofrendo dos males da exorbitância na ofensiva e da discrepância na defensiva. Não há, pois, a menor dúvida de que o sr. Juscelino Kubitschek está aproveitando todos os episódios da conjuntura política menos talvez por seu tato, do que pelos erros crassos dos seus adversários. Mas o caso é que as enxurradas de lama contra ele projetadas por seus caluniadores revertem sobre os mesmos promotores, como cada facto destaca um aspecto da ilustre personalidade, que o país hoje muito mais conhece e admira do que logo no início da apresentação do candidato.

(Conclui na 2.ª página)

Bolivia propõe reformar o Pacto ao Brasil

O Governo da Bolívia propôs oficialmente ao Governo brasileiro — esta foi a grande revelação feita ontem na Câmara dos Deputados pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes — a modificação dos tratados firmados entre os dois países para exploração do petróleo e vinculação ferroviária.

Em palestra que manteve pessoalmente com o sr. Café Filho ao ensejo da inauguração do último trecho da E. F. Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, o presidente Paz Estenssoro submeteu à consideração de nosso país proposta no sentido de permitir o Brasil a imediata abertura da zona agora reservada aos capitais privados brasileiro-bolivianos a todos os investidores estrangeiros.

VANTAGENS APONTADAS

Nessa proposta, o Governo boliviano aponta as seguintes vantagens para ambos os países. Para o Brasil:

- a) Transformação imediata da garantia teórica que tem para pagamento da dívida com a construção da E. F. Brasil-Bolívia em garantia real, uma vez que se propõe a dar em pagamento todo o lucro que a Bolívia vier a obter com a exploração petrolífera naquela região;
- b) Abastecimento de petróleo das regiões de Mato Grosso e Norte de São Paulo, em curto espaço de tempo.

Para a Bolívia, aponta as seguintes vantagens:

- a) Imediato aproveitamento econômico, daquela zona, com re-

LONGO HISTÓRICO

Durante uma hora — tempo que lhe reservou pelo Regimento Interno — o sr. Raul Fernandes fez um longo histórico do Tratado de 1938 apontando sua vinculação ao Tratado de Petróleo, no qual o governo brasileiro se comprometeu a dar uma indenização de um milhão de libras à Bolívia pela anexação do Território do Acre.

Em 1937, para atender a esse compromisso, o Brasil assinou os tratados de vinculação ferroviária e exploração petrolífera com a Bolívia, comprometendo-se, então, a financiar toda a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, sendo a metade de seu custo paga posteriormente pelo governo boliviano a juros de 3,5% em vinte prestações anuais em dinheiro ou em petróleo posto em garantia.

Após outras considerações, explicou o ministro Raul Fernandes que a exploração petrolífera fora estimada (por quem não entendia do assunto) em apenas 1.500 milhões de libras. Raul Fernandes, porém, afirmou que a exploração petrolífera fora estimada em 15 milhões de libras. De fato, pouco depois chegou a Bolívia um documento contendo as duas sugestões.

SUGESTÕES DE PAZ ESTENSORO

Após várias considerações, o sr. Paz Estenssoro sugeriu:

1. Fronteiras — A necessidade de se regularizar as várias divisões existentes entre os dois países na demarcação de suas fronteiras.
2. Ferrovias — Apreciação imediata da dívida boliviana contraída com a construção da E. F. Santa Cruz-Corumbá com reavaliação do poder aquisitivo das moedas empregadas nos respectivos países.
3. Petróleo — Modificação do Tratado de 1938 de exploração do petróleo e vinculação ferroviária (com as características que publicamos acima). Alega o presidente boliviano que a garantia dada ao Brasil é apenas teórica. Propõe assim:

- a) eliminação do conceito de garantia territorial;
- b) iniciação imediata das perfurações pelos Hacımentos Petrolíferos Fiscais Bolivianos na zona atualmente destinada à exploração exclusiva de capitais brasileiro-bolivianos;
- c) abertura imediata dessa zona à concessão de capitais privados de qualquer nacionalidade;
- d) os "royalties" cobrados pelo governo boliviano aos concessionários seriam integrados ao pagamento da dívida com o Brasil, fosse em petróleo, fosse em moeda;

INTERPELAÇÕES

Concluída a exposição, sob salva de palmas do plenário, passou-se à fase das interpeleções, tendo usado a palavra os deputados Fernando Ferrari, Alberto Torres, Cesar Prieto, Croci de Oliveira, Último de Carvalho e Correa da Costa.

Das interpeleções do sr. Ferrari, destacou-se a declaração feita na qualidade de líder do PTB, segundo a qual, sua bancada iria examinar a proposta secreta do Ministério das Relações Exteriores ou outro cuja pista tenha, relação com o problema, a fim de que se esclareça, perante a Câmara, as razões "secretas" que levaram o Conselho Nacional de Segurança a opinar pela revisão do Tratado de 1938.

Finalmente, coube ao deputado gaúcho (PTB) Croci de Oliveira dar a nota dissonante no clima de mútua compreensão que vinha presidindo os trabalhos. Em linguagem calorosa e pouco parlamentar, o representante gaúcho, em suas indagações, insinuou transigências antinacionais do chanceler, que de pronto retrucou-lhe:

"Vou responder às indagações, mas não de maneira imprópria em que foram formuladas. Não sou subterfúgio de ninguém nem vou ser julgado por um tribunal. Compareço num ato de colaboração entre os Poderes. Não devo, porém, me expor a ser interpelado nos termos em que fui. Não interessa a minha opinião sobre a política da exploração do petróleo, que já foi dada na Petrobrás, não cabe discutir. Perguntar a minha opinião não interessa e não se justifica, pois não poderia praticar nenhum ato de ofício contra a orientação do Governo".

O sr. Croci tentou voltar ao microfone, para novas indagações, no que foi obstando pelos fortes timbres de Motta. A atitude do deputado gaúcho causou visível mal-estar no plenário, inclusive entre seus próprios companheiros de bancada, especialmente em seu líder, deputado

COMPARECEU SOZINHO

O ministro Raul Fernandes inaugurou na Câmara dos Deputados, uma nova prática no que diz respeito ao comparecimento de Ministros de Estado. Sem ser anunciado, penetrou no recinto pela porta dos fundos, para o plenário, silenciosamente, sentou-se numa das poltronas da primeira fila, ali que o Presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, convidou-o a tomar assento à sua direita, anunciando ao mesmo tempo, que, segundo o Regimento, a Câmara passava a funcionar, naquele momento em diante, em Comissão Geral.

O sr. Raul Fernandes trouxe em sua companhia apenas um secretário e, ao contrário do que ocorria anteriormente, não leu a exposição inicial, dando todos as explicações de improviso.

Juarez não foi à audiência

Em virtude de não ter comparecido a testemunha geral Juarez Távora, para depor no processo do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, foi adida a audiência marcada para ontem, quando deveria ter prosseguimento o mesmo.

O brigadeiro Epaminondas está sendo processado por crime de difamação.

Pedem o cacau na quarta categoria

O senador Juraci Magalhães, em companhia dos senadores Nerys da Rocha e Lima Teixeira, esteve, ontem à noite, no gabinete do ministro José Maria Whitaker, a fim de, em nome dos caucalcas da Bahia, solicitar a transferência da 3ª para a 4ª Categoria do cacau em bagas.

O titular da pasta da Fazenda, de posse da reivindicação dos produtores de cacau, prometeu aos senadores baianos submeter o assunto ao exame do Conselho da SUMOC, na próxima reunião.

Caso sejam atendidos, a bonificação para a exportação do produto passará a ser de Cr\$ 31,70 em moedas convertíveis e em libras esterlinas e de Cr\$ 29,67 em outras moedas. O dólar-cacau valerá, então, Cr\$ 50,06.

Amanhã, a missa a Dutra

Por motivo do aniversário natalício do ex-Presidente da República, marechal Eurico Gaspar Dutra, que transcorre no dia 18 do corrente, seus ex-auxiliares e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, no lado da Catedral, na Praça 15 de Novembro.

As 18 horas, na residência do homenageado, será feita a entrega de um presente, falando nesta ocasião o almirante Silvio de Noronha, ex-Ministro da Marinha.

A paralisia infantil já constitui um problema no Brasil

"A criação da Fundação Brasileira Contra a Paralisia Infantil é um imperativo muito lógico, num país onde a poliomielite já deixou de ser simples curiosidade e se constitui cada vez mais, motivo de atenção para as autoridades e de preocupação para as famílias", declarou ontem o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, convidado para o Conselho Diretor daquele centro de estudos.

WASHINGTON, DENVER, HAYA, 16 (AFP-DC) — O governo americano propôs a constituição nos Estados Unidos de um fundo federal de 28 milhões de dólares, destinado a fornecer às famílias pobres a vacina do dr. Salk. Em Denver dois pais de crianças inoculadas com a vacina dos Laboratórios Cutter, e vítimas de paralisia, foram hospitalizados após ataques de poliomielite.

OS ENFERMOS

Uma das vítimas, o sr. Morton Salomon, de 27 anos, foi colado na palma do pulmão de aço e os médicos disseram que o seu estado era crítico. Sua filha, de 18 meses, havia sido vacinada a 18 de abril. A 9 do corrente o braço do pai estava paralisado.

APROVADA A LILLY

O dr. Leonard Scheele, diretor da Saúde Pública, autorizou o emprego da vacina contra a paralisia infantil fabricada pelo Laboratório Eli Lilly, de Indianapolis.

Essa vacina foi verificada pelos técnicos da administração da Saúde

A VACINA É EFICAZ

Em Haia o dr. Fishbein, pronunciando-se sobre a vacina do dr. Salk, declarou:

"Sob a condição de que seja bem preparada e administrada, a vacina do doutor Salk contra a poliomielite se revelará capaz de vencer completamente a poliomielite dentro de dez anos", declarou o doutor Morris Fishbein, especialista norte-americano em paralisia infantil e presidente do Departamento de Educação e de Informações da Fundação Norte-Americana de Paralisia Infantil, que atualmente se encontra na Holanda.

O doutor Fishbein deu três explicações para os 62 casos de poliomielite declarados entre os seis milhões de crianças em que foi inoculada a vacina Salk: 1 — A maior parte das 62 crianças atingidas foi vacinada

ASUA PRA 9

informa:

18.00 — Folhinha do IDA; 18.02 — Audição com Nina Fernandes; 18.10 — Audição com José Ribamar; 18.20 — Audição com Maria Lopes; 18.30 — Audição com Maria Lopes; 18.40 — Audição com Maria Lopes; 18.50 — Audição com Maria Lopes; 19.00 — Correspondente "Guararã"; 19.10 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.01 — Na Batida do Samba; 20.24.30 — As Últimas; 20.25 — Variedades; 20.30 — Leveitamentos; 20.55 — Novela; 21.24.30 — As Últimas; 21.25 — Música e Coca-Cola nos 4 Cantos do Mundo; 21.30 — O Negócio é o Seguinte; 21.55 — As Últimas; 21.56 — A Cidade; 22.00 — Gravados Variados; 22.25 — Concerto Político; 22.30 — Panorama Político; 22.35 — Correspondente "Guararã"; 22.40 — O Que o Brasil Deve Saber; 23.00 — Nossa Música na Parada; 23.30 — Gravados; 24.00 — O Mundo em Sua Casa; 0.30 — Nós os Gatos (reprise); 1.00 — Música de Clima; 1.30 — Gravados Variados; 2.00 — Encerramento.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Reclamada a ...

que os empregadores precisem de uma biblioteca inteira para resolver "casos" individuais com seus empregados.

Que se faz com os ovos

Acrescentou o orador que, como advogado, tem observado decisões contraditórias das Juntas Trabalhistas, umas atribuindo procedência ao Acórdão do Trabalho (na aplicação das regras da Consolidação das Leis do Trabalho) e outras negando a procedência aos empregados domésticos e aos trabalhadores rurais ligados diretamente à agricultura e à pecuária que possam ser classificados como industriais ou comerciais, outros negando.

Para exemplificar o caso de um juiz que não atribuiu procedência a esse artigo, o sr. Fortunato Guntia contou o caso do Presidente de uma Junta que perguntou a um seu constituinte qual a sua profissão, e o responder este: "Agricultor", acrescentou: — E o que é que o sr. faz com os ovos?

Respondendo o agricultor que os vendia, concluiu o Presidente da Junta, segundo o advogado, para sua surpresa: "Então o sr. também é comerciante, pois vende sua mercadoria".

Concluiu o orador afirmando que perguntou então ao Presidente se o fazendeiro que planta, trata, colhe e vende o seu produto é comerciante, e este lhe respondeu afirmativamente.

Ivone assegurou...

tese, mas do ato que nega sua aplicação, no caso, o ato do Ministro das Relações Exteriores, que impediu a candidatura aprovada de seguir o Curso Rio Branco.

A seguir, argumentou o advogado que "as mulheres que se candidataram ao Curso de Preparação à Carreira Diplomática, na forma do edital do respectivo concurso, e que estavam em vigor, adquiriram uma situação jurídica, ou seja, um posto contra o Instituto Rio Branco, consistente em exigir deste a matrícula caso fosse preenchido o impeditivo da aprovação, pelo que o Instituto estava adido ao dever jurídico respectivo".

Acusação ao 9.202

O mandado alegou também a inconstitucionalidade do Decreto-lei 9.202, de 1946, que atribuiu de fato a carreira da candidatura Ivone Magno Pantoja, uma vez que o mesmo criou uma incapacidade política para as mulheres relativamente ao ingresso nessas em cargo ou função pública. Segundo afirmou o advogado, só a Constituição pode fazer leis, e de forma expressa, à capacidade política do cidadão.

Os votos

Além do relator do mandado, ministro Mourão Rangel, votaram contra os ministros João José de Queiroz e Elmano Cruz.

A favor da concessão do mandado votaram os ministros José Aguiar Dias, Cunha Vasconcelos, Cunha Melo, Alfredo Bernardes e Artur Marinho.

Após a palavra do advogado Firmino Pereira da Silva, que é catedrático de Direito Civil da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas da Universidade Católica, falou o subprocurador Alcei Barbôdo.

Mensageiros

E (Cr\$ 1.720,00), sem qualquer melhoria. Em vista disso, um grupo de deputados apresentou o projeto 3.027 de 1953, visando melhorar a situação dos mensageiros (também dos telegrafistas, artilheiros, guardas, marinheiros, telefonistas e telegrafistas do DCT). Os mensageiros, de acordo com esse projeto, ficariam num escalonamento idêntico ao dos carteiros, isto é, de E a K.

Sem, no entanto, dar importância à iniciativa do Congresso, a Comissão designada pelo Presidente da República para elaborar o anexo do Estatuto dos Mensageiros, no nível Especial, e os carteiros nos níveis E e F, admitiu, então, 1.952 mensageiros nas referências de 2 (Cr\$ 100,00) a 21 (Cr\$ 1.720,00), e 997 carteiros.

SENSAÇÃO EM BERLIM

As obrigações econômicas e políticas com o Oeste? — Concluiu afirmando que isto é inteiramente demais para afastar-se da sua linha de dependência.

Vera Cruz é o nome proposto para a futura capital

Cidade de Vera Cruz — este o nome lembrado pelo marechal José Pessoa para o batismo da nova Capital da República, a ser instalada no planalto goiano em área já desapropriada pelo Governo daquele Estado.

— "Vera Cruz representa para nós, brasileiros, a continuidade histórica de nossa Pátria civilizada, no decorrer dos séculos, à sombra do sagrado madeiro" — acrescentou o Presidente da Comissão de Localização da Nova Capital da República, justificando sua opinião.

A VERDADEIRA CRUZ

— "A meu ver — continuou o marechal José Pessoa — a Capital deverá ter um nome histórico, de grande significação: Vera Cruz significa uma veneranda tradição de nossa Pátria, envolve-nos carinhosamente sob o manto da fé, lembrando-nos o primeiro nome dado ao nosso país; o futuro que, num momento de alegria, de exaltação e de vitória, aloramos aos lábios do grande descobridor, ao contemplar os sinais da terra brasileira. Vera Cruz, a cruz verdadeira, que há de guiar o pensamento dos nossos dirigentes e abençoar o operoso e bravo povo brasileiro".

Falando a respeito dos próximos trabalhos a serem realizados pela Comissão de Localização da Nova Capital, esclareceu o marechal José Pessoa:

— "Tanto o decreto do Governo, desapropriando a área onde se instalará a Capital, como a Lei da Assembleia Legislativa, aprovada em 1953, de 24 horas, removeram os últimos obstáculos existentes para a mudança da Capital. Agora, entraremos diretamente na fase executiva, com o planejamento da cidade, em toda a sua complexidade, para que possamos, enfim, concretizar o mais breve possível a aspiração da nação brasileira e cumprir um dos mais sábios dispositivos da Constituição".

PLANEJAMENTO DA CIDADE

O plano de trabalho foi feito nestes 8 ou 9 últimos dias, a formação da União da Europa Ocidental, a adesão da Alemanha na NATO e agora a assinatura do tratado austro-alemão para a paz, declarou o sr. Harold Macmillan, secretário do "Foreign Office", ao chegar hoje à tarde a bordo de um aparelho da "RAF", depois de ter assinado o tratado de Estado austro-alemão, em Viena.

O ministro acrescentou: "É o fruto de pacíficos esforços de longa data, a justificação da política que sir Anthony Eden adotou, a política de paz pela força. Isso não quer dizer que não haja mais nenhuma dificuldade a ser superada. O desmoronamento dos gels traz em si novos problemas para a navegação. Necessitamos a mesma combinação de firmeza e de paciência".

Opinião de Londres

Muito trabalho foi feito nestes 8 ou 9 últimos dias, a formação da União da Europa Ocidental, a adesão da Alemanha na NATO e agora a assinatura do tratado austro-alemão para a paz, declarou o sr. Harold Macmillan, secretário do "Foreign Office", ao chegar hoje à tarde a bordo de um aparelho da "RAF", depois de ter assinado o tratado de Estado austro-alemão, em Viena.

O ministro acrescentou: "É o fruto de pacíficos esforços de longa data, a justificação da política que sir Anthony Eden adotou, a política de paz pela força. Isso não quer dizer que não haja mais nenhuma dificuldade a ser superada. O desmoronamento dos gels traz em si novos problemas para a navegação. Necessitamos a mesma combinação de firmeza e de paciência".

MEMBRO DO CONSELHO DA ADEM

O prefeito nomeou o sr. Rufino de Figueiredo, chefe do Departamento de Fomento, para o cargo de membro do Conselho Fiscal da ADEM, na vaga do desembargador Ari Franco.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recusa-se

a capitais menos altos, poderia parecer uma impertinência, mas ao seu estará amplamente justificada por seu intuito patriótico.

O lançamento da candidatura de V. Exa., embora feito com a mais pura das intenções, veio dividir, e portanto, danificar a unidade que procuramos dar à nossa candidatura atual do País, assentada em mais sólidas bases o nosso débil e defeituoso sistema democrático. Este é o fato positivo que não cumpre considerar a todos quando procuramos evitar o caos, e mais ainda, tanto mais quando os nossos candidatos que, sustentando a mesma bandeira, se apresentam agora em campos diversos, para não dizer adversos. Por motivos que antes fossem as perspectivas da vitória, a divisão que agora se produziu levará certamente à derrota a causa comum.

"De V. Exa. ouvi eu nas razões que, depois de prolongado e angustioso drama de concessão, o levaram finalmente a aceitar a sua candidatura. Não se discute, não se nega, não se poderia falar de concessão, vindo de tão nobre espírito. Mas a resolução de V. Exa. por mais bem fundada que seja, criou uma situação nova e extremamente grave, para a causa que todos defendemos. É este fato que nos compõe considerar agora, para não procurar obviar as desastrosas consequências.

"As forças que, sem facilição, se podem chamar de regeneração democrática, ficaram extremamente debilitadas com a divisão e só por milagre não seriam derrotadas.

"Mas, por que estou eu gastando palavras? A esta hora, dissipada a forte tensão de espírito que o arrastou à aceitação da sua candidatura, já terá de patriota, a necessidade de evitá-la. O que eu aqui venho fazer, com esta minha declaração, é o que no mesmo sentido dirijo ao ilustre dr. Etelvino Lima, e talvez, desimpedido o caminho para a grande solução que todos buscamos, que se reúnam os dois candidatos, considerem impossível e patriótico a situação agora criada, apresentem, de comum acordo, a solução. Quem não a aceitaria, vindo ele ungião de tão altos propósitos?"

Concordam

Após várias reuniões, os representantes do Grupo Carreira concordaram com o sr. Valdir Niemeyer, ministro interino, que aceitavam o empréstimo e dariam a garantia pedida.

Os marítimos, então, concordaram em não delataram a greve apresentando ao ministro Valdir Niemeyer a seguinte resolução:

a — aceitar o pagamento da segunda quinzena de abril, com início mesmo que simboliza hoje até às 24 horas, e consequente reatino e término no decorrer do dia de amanhã;

b — pagamento da primeira quinzena de maio, a fim de não correr o risco de não ser concedido o atendimento ao apelo do senhor Ministro do Trabalho;

c — caso contrário ao previsto no item "b" será a greve delatada à zero hora do dia 1.º de maio, com início mesmo que simboliza hoje até às 24 horas, e consequente reatino e término no decorrer do dia de amanhã;

d — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

e — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

f — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

g — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

h — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

i — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

j — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

k — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

l — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

m — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

n — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

o — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

p — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

q — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

r — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

s — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

t — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

u — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

v — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

w — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

x — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

y — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

z — a greve, quando iniciada, não poderá sofrer atrasos;

Os metalúrgicos...

Em 1954, após 19 de maio de 1955, perceberam tantos dias avós quanto os meses que tiveram de servir. Essa proposta seria aprovada em assembleia, pedindo um prazo de 5 dias para que o sindicato referendasse a mesma, o que provocou a recusa dos trabalhadores.

Agão

Desde as primeiras horas de hoje, os metalúrgicos encontram-se em pliques percorrendo os locais de trabalho, a fim de conseguir a adesão de mais número de trabalhadores ao movimento.

As oficinas metalúrgicas, possíveis serão as que estiverem aderindo ao movimento. Os trabalhadores que não estiverem aderindo ao movimento, não poderão sofrer atrasos.

Os metalúrgicos, portanto, não poderão sofrer atrasos.

Exposição sobre...

Exposição sobre... (repetido)

Contra mortalidade

O padre Antonio Rijnas respondeu a seguir às acusações de que os civis, e não os militares, são os responsáveis pela mortalidade infantil. Ele afirmou que a mortalidade infantil é um problema que envolve a sociedade inteira, e não apenas os militares.

Evitada, à

Os representantes do Grupo Carreira reiteraram a necessidade do aumento das tarifas para que se tornasse possível o pagamento dos salários.

Os representantes da COFAP e do Ministério do Trabalho, fizeram ver a impossibilidade de reverter o caso do aumento de tarifas em um dia, solicitando à empresa que aceitasse o em-

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recusa-se

a capitais menos altos, poderia parecer uma impertinência, mas ao seu estará amplamente justificada por seu intuito patriótico.

O lançamento da candidatura de V. Exa., embora feito com a mais pura das intenções, veio dividir, e portanto, danificar a unidade que procuramos dar à nossa candidatura atual do País, assentada em mais sólidas bases o nosso débil e defeituoso sistema democrático. Este é o fato positivo que não cumpre considerar a todos quando procuramos evitar o caos, e mais ainda, tanto mais quando os nossos candidatos que, sustentando a mesma bandeira, se apresentam agora em campos diversos, para não dizer adversos. Por motivos que antes fossem as perspectivas da vitória, a divisão que agora se produziu levará certamente à derrota a causa comum.

"De V. Exa. ouvi eu nas razões que, depois de prolongado e angustioso drama de concessão, o levaram finalmente a aceitar a sua candidatura. Não se discute, não se nega, não se poderia falar de concessão, vindo de tão nobre espírito. Mas a resolução de V. Exa. por mais bem fundada que seja, criou uma situação nova e extremamente grave, para a causa que todos defendemos. É este fato que nos compõe considerar agora, para não procurar obviar as desastrosas consequências.

"As forças que, sem facilição, se podem chamar de regeneração democrática, ficaram extremamente debilitadas com a divisão e só por milagre não seriam derrotadas.

"Mas, por que estou eu gastando palavras? A esta hora, dissipada a forte tensão de espírito que o arrastou à aceitação da sua candidatura, já terá de patriota, a necessidade de evitá-la. O que eu aqui venho fazer, com esta minha declaração, é o que no mesmo sentido dirijo ao ilustre dr. Etelvino Lima, e talvez, desimpedido o caminho para a grande solução que todos buscamos, que se reúnam os dois candidatos, considerem impossível e patriótico a situação agora criada, apresentem, de comum acordo, a solução. Quem não a aceitaria, vindo ele ungião de tão altos propósitos?"

Contra mortalidade

O padre Antonio Rijnas respondeu a seguir às acusações de que os civis, e não os militares, são os responsáveis pela mortalidade infantil. Ele afirmou que a mortalidade infantil é um problema que envolve a sociedade inteira, e não apenas os militares.

Evitada, à

Os representantes do Grupo Carreira reiteraram a necessidade do aumento das tarifas para que se tornasse possível o pagamento dos salários.

Os representantes da COFAP e do Ministério do Trabalho, fizeram ver a impossibilidade de reverter o caso do aumento de tarifas em um dia, solicitando à empresa que aceitasse o em-

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recusa-se

a capitais menos altos, poderia parecer uma impertinência, mas ao seu estará amplamente justificada por seu intuito patriótico.

O lançamento da candidatura de V. Exa., embora feito com a mais pura das intenções, veio dividir, e portanto, danificar a unidade que procuramos dar à nossa candidatura atual do País, assentada em mais sólidas bases o nosso débil e defeituoso sistema democrático. Este é o fato positivo que não cumpre considerar a todos quando procuramos evitar o caos, e mais ainda, tanto mais quando os nossos candidatos que, sustentando a mesma bandeira, se apresentam agora em campos diversos, para não dizer adversos. Por motivos que antes fossem as perspectivas da vitória, a divisão que agora se produziu levará certamente à derrota a causa comum.

"De V. Exa. ouvi eu nas razões que, depois de prolongado e angustioso drama de concessão, o levaram finalmente a aceitar a sua candidatura. Não se discute, não se nega, não se poderia falar de concessão, vindo de tão nobre espírito. Mas a resolução de V. Exa. por mais bem fundada que seja, criou uma situação nova e extremamente grave, para a causa que todos defendemos. É este fato que nos compõe considerar agora, para não procurar obviar as desastrosas consequências.

"As forças que, sem facilição, se podem chamar de regeneração democrática, ficaram extremamente debilitadas com a divisão e só por milagre não seriam derrotadas.

"Mas, por que estou eu gastando palavras? A esta hora, dissipada a forte tensão de espírito que o arrastou à aceitação da sua candidatura, já terá de patriota, a necessidade de evitá-la. O que eu aqui venho fazer, com esta minha declaração, é o que no mesmo sentido dirijo ao ilustre dr. Etelvino Lima, e talvez, desimpedido o caminho para a grande solução que todos buscamos, que se reúnam os dois candidatos, considerem impossível e patriótico a situação agora criada, apresentem, de comum acordo, a solução. Quem não a aceitaria, vindo ele ungião de tão altos propósitos?"

Contra mortalidade

O padre Antonio Rijnas respondeu a seguir às acusações de que os civis, e não os militares, são os responsáveis pela mortalidade infantil. Ele afirmou que a mortalidade infantil é um problema que envolve a sociedade inteira, e não apenas os militares.

Evitada, à

Os representantes do Grupo Carreira reiteraram a necessidade do aumento das tarifas para que se tornasse possível o pagamento dos salários.

Os representantes da COFAP e do Ministério do Trabalho, fizeram ver a impossibilidade de reverter o caso do aumento de tarifas em um dia, solicitando à empresa que aceitasse o em-

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recusa-se

a capitais menos altos, poderia parecer uma impertinência, mas ao seu estará amplamente justificada por seu intuito patriótico.

O lançamento da candidatura de V. Exa., embora feito com a mais pura das intenções, veio dividir, e portanto, danificar a unidade que procuramos dar à nossa candidatura atual do País, assentada em mais sólidas bases o nosso débil e defeituoso sistema democrático. Este é o fato positivo que não cumpre considerar a todos quando procuramos evitar o caos, e mais ainda, tanto mais quando os nossos candidatos que, sustentando a mesma bandeira, se apresentam agora em campos diversos, para não dizer adversos. Por motivos que antes fossem as perspectivas da vitória, a divisão que agora se produziu levará certamente à derrota a causa comum.

"De V. Exa. ouvi eu nas razões que, depois de prolongado e angustioso drama de concessão, o levaram finalmente a aceitar a sua candidatura. Não se discute, não se nega, não se poderia falar de concessão, vindo de tão nobre espírito. Mas a resolução de V. Exa. por mais bem fundada que seja, criou uma situação nova e extremamente grave, para a causa que todos defendemos. É este fato que nos compõe considerar agora, para não procurar obviar as desastrosas consequências.

"As forças que, sem facilição, se podem chamar de regeneração democrática, ficaram extremamente debilitadas com a divisão e só por milagre não seriam derrotadas.

"Mas, por que estou eu gastando palavras? A esta hora, dissipada a forte tensão de espírito que o arrastou à aceitação da sua candidatura, já terá de patriota, a necessidade de evitá-la. O que eu aqui venho fazer, com esta minha declaração, é o que no mesmo sentido dirijo ao ilustre dr. Etelvino Lima, e talvez, desimpedido o caminho para a grande solução que todos buscamos, que se reúnam os dois candidatos, considerem impossível e patriótico a situação agora criada, apresentem, de comum acordo, a solução. Quem não a aceitaria, vindo ele ungião de tão altos propósitos?"

Contra mortalidade

O padre Antonio Rijnas respondeu a seguir às acusações de que os civis, e não os militares, são os responsáveis pela mortalidade infantil. Ele afirmou que a mortalidade infantil é um problema que envolve a sociedade inteira, e não apenas os militares.

Evitada, à

Os representantes do Grupo Carreira reiteraram a necessidade do aumento das tarifas para que se tornasse possível o pagamento dos salários.

Os representantes da COFAP e do Ministério do Trabalho, fizeram ver a impossibilidade de reverter o caso do aumento de tarifas em um dia, solicitando à empresa que aceitasse o em-

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recusa-se

a capitais menos altos, poderia parecer uma impertinência, mas ao seu estará amplamente justificada por seu intuito patriótico.

O lançamento da candidatura de V. Exa., embora feito com a mais pura das intenções, veio dividir, e portanto, danificar a unidade que procuramos dar à nossa candidatura atual do País, assentada em mais sólidas bases o nosso débil e defeituoso sistema democrático. Este é o fato positivo que não cumpre considerar a todos quando procuramos evitar o caos, e mais ainda, tanto mais quando os nossos candidatos que, sustentando a mesma bandeira, se apresentam agora em campos diversos, para não dizer adversos. Por motivos que antes fossem as perspectivas da vitória, a divisão que agora se produziu levará certamente à derrota a causa comum.

"De V. Exa. ouvi eu nas razões que, depois de prolongado e angustioso drama de concessão, o levaram finalmente a aceitar a sua candidatura. Não se discute, não se nega, não se poderia falar de concessão, vindo de tão nobre espírito. Mas a resolução de V. Exa. por mais bem fundada que seja, criou uma situação nova e extremamente grave, para a causa que todos defendemos. É este fato que nos compõe considerar agora, para não procurar obviar as desastrosas consequências.

"As forças que, sem facilição, se podem chamar de regeneração democrática, ficaram extremamente debilitadas com a divisão e só por milagre não seriam derrotadas.

"Mas, por que estou eu gastando palavras? A esta hora, dissipada a forte tensão de espírito que o arrastou à aceitação da sua candidatura, já terá de patriota, a necessidade de evitá-la. O que eu aqui venho fazer, com esta minha declaração, é o que no mesmo sentido dirijo ao ilustre dr. Etelvino Lima, e talvez, desimpedido o caminho para a grande solução que todos buscamos, que se reúnam os dois candidatos, considerem impossível e patriótico a situação agora criada, apresentem, de comum acordo, a solução. Quem não a aceitaria, vindo ele ungião de tão altos propósitos?"

Contra mortalidade

O padre Antonio Rijnas respondeu a seguir às acusações de que os civis, e não os militares, são os responsáveis pela mortalidade infantil. Ele afirmou que a mortalidade infantil é um problema que envolve a sociedade inteira, e não apenas os militares.

Evitada, à

Os representantes do Grupo Carreira reiteraram a necessidade do aumento das tarifas para que se tornasse possível o pagamento dos salários.

Os representantes da COFAP e do Ministério do Trabalho, fizeram ver a impossibilidade de reverter o caso do aumento de tarifas em um dia, solicitando à empresa que aceitasse o em-

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recusa-se

a capitais menos altos, poderia parecer uma impertinência, mas ao seu estará amplamente justificada por seu intuito patriótico.

O lançamento da candidatura de V. Exa., embora feito com a mais pura das intenções, veio dividir, e portanto, danificar a unidade que procuramos dar à nossa candidatura atual do País, assentada em mais sólidas bases o nosso débil e defeituoso sistema democrático. Este é o fato positivo que não cumpre considerar a todos quando procuramos evitar o caos, e mais ainda, tanto mais quando os nossos candidatos que, sustentando a mesma bandeira, se apresentam agora em campos diversos, para não dizer adversos. Por motivos que antes fossem as perspectivas da vitória, a divisão que agora se produziu levará certamente à derrota a causa comum.

"De V. Exa. ouvi eu nas razões que, depois de prolongado e angustioso drama de concessão, o levaram finalmente a aceitar a sua candidatura. Não se discute, não se nega, não se poderia falar de concessão, vindo de tão nobre espírito. Mas a resolução de V. Exa. por mais bem fundada que seja, criou uma situação nova e extremamente grave, para a causa que todos defendemos. É este fato que nos compõe considerar agora, para não procurar obviar as desastrosas consequências.

"As forças que, sem facilição, se podem chamar de regeneração democrática, ficaram extremamente debilitadas com a divisão e só por milagre não seriam derrotadas.

"Mas, por que estou eu gast

O Que Se Diz:

...QUE não está afastada a hipótese de vir o sr. Jânio Quadros a apoiar o sr. Ademar de Barros, caso este se candidate à Presidência da República.

...QUE o dito Jânio considerava encerrada sua carreira política no plano estadual, não havendo assim inconveniente em que aplainasse suas dificuldades com o seu velho adversário, tanto mais quanto não considera fortes as possibilidades do dito Ademar.

...QUE o sr. Doutel de Andrade irá amanhã a São Borja, devendo voltar no fim da semana acompanhado do sr. Jango Goulart, que virá para iniciar sua campanha ao lado do sr. Juscelino Kubitschek.

Ameaçada intervenção no PTB (paranaense) se recusarem Lupion

POLÍTICA ESTADUAL

CURITIBA, 15 — (Do Correspondente) — Na hipótese de tornar-se realidade a tendência da maioria do PTB do Paraná, indicando o nome do sr. Paulo Soares ao Governo do Estado, em 3 de outubro próximo, tudo indica venha a ser decretada, pela direção nacional trabalhista, a medida extrema de intervenção na direção estadual.

Há poucos dias, foi a seção de Pernambuco atingida por aquela medida, quando alguns membros da sua direção, firmaram compromisso com a candidatura do sr. Etelvino Lins, desobedecendo o acordo firmado pelo Partido, no âmbito nacional, com o PSD. Já foi constituída uma Comissão de Reestruturação para a seção pernambucana, sob a presidência do sr. Barros de Carvalho, antigo dirigente do Diretório extinto, sendo-lhe dado um prazo para proceder a eleição da nova direção estadual do Partido.

COM LUPION

Sube-se, ainda, que o presidente efetivo do PSD do Paraná, sr. Sousa Neves, que está licenciado das suas atribuições no plano federal, já tornou público seu firme propósito de marchar com a direção nacional, isto é, apoiando o acordo PSD-PTB. Em vista disso, é certo que o PTB paranaense, no final, ficará mesmo ao lado da candidatura do sr. Moisés Lupion, do PSD, fazendo funcionar, no Estado, des-

se modo, a aliança federal no que se refere à Presidência da República. SLM CANDIDATURA PRÓPRIA São poucas as possibilidades dos trabalhistas apresentarem candidato próprio porque acreditam não terem os recursos financeiros necessários para a campanha ao governo estadual.

CAUSA SUPRÊSA A ATITUDE DE SAO PAULO 16 (Asapress) — Foram recebidas com surpresa, nos meios políticos, as declarações do governador Jânio Quadros, manifestando-se neutro com relação aos candidatos à Presidência da República.

De acordo com elementos chegados aos Campos Elísios, em vista dos erros mantidos nos últimos dias, era lógico que o governador se manifestasse, claramente, em favor da candidatura do general Juarez Távora. Muitos telegrafaram já haviam sido enviados ao Palácio, felicitando o sr. Jânio Quadros pelo seu apoio àquela candidatura.

PERSPECTIVAS DE KUBITSCHKEK SAO PAULO 16 (Asapress) — Ao regressar do Rio, o sr. Cirilo Junior, Presidente do PSD paulista, mostrou-se otimista quanto às perspectivas da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek neste Estado, tendo transmitido a seus companheiros de direção partidária o que ficou conhecido como "campanha eleitoral" a ser desenvolvida no interior paulista.

Sabe-se que o candidato possedita pretende passar aqui cerca de dois meses, para o que já lhe foi reservado um apartamento nesta capital.

ADIADA A REUNIÃO DO PTB DE MINAS — A reunião da Comissão Executiva do PTB, que deveria realizar-se ontem, para resolver a questão do complemento com a coligação situacionista, em consequência da atitude do PR, que vetou a candidatura do sr. Jango Goulart, foi adiada para a próxima quarta-feira.

O PLEITO PAULISTA DE 22 DE CORRENTE — No próximo domingo, o eleitorado desta capital irá às urnas para eleger os novos prefeitos e vereadores. Nada menos do que 150 candidatos concorrem à chefia do Executivo Municipal: os srs. Lino de Mello, do PSD; Emílio Carlos, do P.S.P.; Rogério Ferreira, do PSB; Homero Silva, da UDN; Lourenço Junior, do PRP e Quirino F. de Lencastre, do PDC.

Não obstante, a população se mostra indiferente a um pleito de tamanha importância, em que terá escolhido o governador da maior cidade do Brasil e a qual cresce no mundo.

Centenas de borboletas foram instaladas em vários pontos da cidade para distribuição de cédulas, porém não têm sido muito procuradas pelos eleitores.

VEDADA A LEI QUE CRIA O INSTITUTO DE ENERGIA ELÉTRICA TERESINA, 15 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Caspary, vetou de ofício uma lei que cria o Instituto de Energia Elétrica, sob o nome de LUTAM LEGISLATIVO E TRIBUNAL DE CONTAS.

TERESINA, 15 (Asapress) — Luta travada entre o Tribunal de Contas e o Legislativo Estadual, motivado por não ter aquele tribunaletado a lei que concede uma representação de R\$ 1 mil cruzados aos deputados estaduais.

VOLTADA A REUNIÃO, HOJE, A BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A Câmara Municipal voltará a reunir-se hoje, dando início ao período legislativo do corrente mês. Diversos projetos de interesse da cidade deverão ser incluídos em pauta, durante as sessões da Câmara, que se prolongarão até o dia 25.

CAUSA SUPRÊSA DO LANÇAMENTO DE JUAREZ — Causou surpresa nos círculos políticos de Minas o lançamento da candidatura do general Juarez Távora.

Na opinião unânime dos observadores, a quarta candidatura à Presidência da República veio dividir ainda mais as forças unionistas. Apesar de reafirmarem o propósito de manter seu apoio ao sr. Etelvino Lins, não disfarçaram os sentimentos de descontentamento com a atitude do general Juarez Távora. Os pessimistas, porém, são de opinião que a candidatura de Juarez Távora terá o apoio da União Democrática Nacionalista, mas não dos outros.

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE ARMANDO SALES OLIVEIRA SAO PAULO, 16 (Asapress) — Transcorrendo amanhã o 10.º aniversário do falecimento de Armando de Sá e Oliveira, amigos e admiradores do ex-governador de São Paulo farão celebrações às 9 horas e 30 minutos da manhã, no salão nobre do Palácio da Consolação, para homenagear o eminente brasileiro. Haverá, em seguida, rosnado ao seu túmulo, no cemitério da Consolação, onde deverão falar representantes de organizações políticas e de entidades de classe.

Na Assembleia Legislativa será prestada também expressiva homenagem à memória do ilustre homem público.

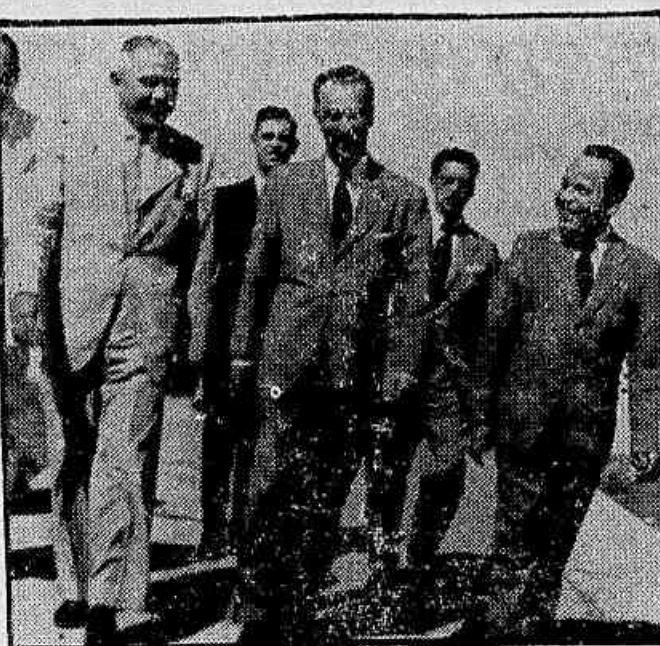
LUTA CONTRA O PREFEITO MANAUS 16 (Asapress) — Irrompeu no seio da Câmara Municipal uma luta cerrada contra o prefeito Walter de Lencastre, sob o título de "Homem caído, criticando severamente a atitude do general Juarez Távora, por se apresentar candidato à Presidência da República. Mas a Câmara, em péso, recusou a transcrição. Em discussões representantes de quase todos os partidos, ressaltaram a posição do general como legítima, no passo que outros consideraram a transcrição, se aprovada, um ato de política partidária que o plenário não deveria adotar.

AFASTAMENTO DO DIRETOR — Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto de Resolução que extingue o cargo de diretor geral da Secretaria, ocupado pelo sr. Arthur Massena, e equipara os funcionários aos servidores das Casas do Congresso.

ORADORES — Os srs. Carlos Lindenberg, Domingos Velasco e Coimbra Bueno falaram longamente sobre o falecimento do Arcebispo de Goiás D. Emanuel Gomes de Oliveira. A personalidade e a obra do ilustre prelado foi longamente analisada, tendo o líder socialista relembrado fatos em que muito deveu a atuação de D. Emanuel.

O sr. Ezequias da Rocha se congratulou com o povo brasileiro pela assinatura do Tratado de Estado entre as 4 Potências e a Austrália, que devolveu a total soberania a esse país que a primeira vítima da agressão nazista.

JUSCELINO NA BAHIA



Recebido na Bahia pelo governador Antônio Balbino, cujos compromissos partidários não o afastaram da candidatura do PSD, contou, também, surpreendentemente, o sr. Juscelino Kubitschek, com a adesão da UDN baiana à sua candidatura.

UDN da Bahia está com Juscelino

SALVADOR, 16 — (O sr. Francisco Vieira Filho, secretário-geral da UDN da Bahia declarou sobre a chegada do candidato democrático, Juscelino Kubitschek, que a UDN baiana não marchará com Etelvino e que na convenção do próximo dia 2, comunicará sua adesão a Juscelino Kubitschek.)

Em Belmonte, outro chefe udnista, o ex-prefeito João de Oliveira fez um discurso saudando e entusiasticamente Juscelino Kubitschek, declarando textualmente: "aqui está o candidato da UDN baiana". Estavam presentes ainda os srs. Raul Monteiro, presidente da UDN de Belmonte e o sr. Clóvis Stolz, presidente da UDN de Itapebi.

Segundo os círculos políticos baianos, a adesão em massa a Juscelino Kubitschek significará praticamente o desaparecimento da UDN numa grande parte da Bahia. Os diretores udnistas de Jequié e de Alagoinhas anunciam também que não aceitarão a candidatura Etelvino e que marcharão decididamente com Juscelino.

Transcritos nos Anais da Assembléia os bens de Juscelino

Foi pedida, ontem, a transcrição nos Anais da Casa da declaração de bens apresentada pelo sr. Juscelino Kubitschek, dada a público no fim da semana passada. O autor do pedido foi o deputado Rubens Ferraz, afirmando que esta declaração tinha o valor incontestável de ter sido prestada, oficialmente, em cartório.

Acrescentou que estava, agora, o candidato possedita ao Governo da República, a salvo de qualquer acusação, mesmo porque a relação dos seus bens, indicavam ser ele possuidor de uma fortuna de 3 milhões de cruzeiros apenas em lugar de bilhões, como se proclamava.

APLAUSOS — aprovados três projetos de menor importância, apenas na primeira discussão, o sr. Ribeiro de Castro, líder governista, combateu o requerimento do sr. Adolfo Oliveira, pedindo que a Assembléia se dirigisse ao Secretário de Segurança no sentido de que seja aberto inquérito policial destinado a apurar a identidade dos "lavradores" que aqui, no município de Parnaíba, no governo passado, a propósito, porém, não pôde ser votado, em virtude da falta de "quorum" deliberativo.

DIVERSOS — Nas pequenas comunicações, ocuparam a tribuna os srs. José Bernardo, para acusar entre outras coisas, o jornalista Carlos Lacerda de ser o responsável pelo suicídio do sr. Getúlio Vargas, determinando imediata reação do Poder Judiciário; o sr. Sérgio de Carvalho, que restabeleceu a verdade, afirmando e demonstrando que a causa do suicídio do ex-presidente se devia ser encontrada nos atos da campanha que o cercava, quando do atentado da Rua Toneleros; o sr. Oscar Fonseca, para reclamar maior atenção da parte do Governo à Colônia Tavares de Macedo (transnacional); o sr. Vasco Torres, para dizer que tinha ficado comprovado que o leite fornecido ao Palácio do Insulava adulterado e responsabilizar o Entrepósito; o sr. Sérgio de Carvalho, que afirmou, em plena liberdade, embaixada, que houve feticção uma das vítimas; o sr. Luis Guimarães, que justificou um requerimento de pesar pelo falecimento, em Nova Iguaçu, de um cidadão GAIPSO JOSE SOARES.

AMANDA OS "JEPS" — Na ordem do dia, na qual foram aprovados três projetos de menor importância, apenas na primeira discussão, o sr. Ribeiro de Castro, líder governista, combateu o requerimento do sr. Adolfo Oliveira, pedindo que a Assembléia se dirigisse ao Secretário de Segurança no sentido de que seja aberto inquérito policial destinado a apurar a identidade dos "lavradores" que aqui, no município de Parnaíba, no governo passado, a propósito, porém, não pôde ser votado, em virtude da falta de "quorum" deliberativo.

Moreira da Rocha quer saber das fraudes: exportação da carnaúba

Visando informar-se sobre as fraudes constatadas na exportação de cera de carnaúba, do Ceará para diversos portos do exterior, o deputado Crisanto Moreira da Rocha apresentou à Câmara dos Deputados um requerimento que será imediatamente enviado à Presidência do Banco do Brasil.

Solicita o requerimento, através do Ministério da Fazenda, ao Presidente do Banco do Brasil, exatos esclarecimentos sobre as fraudes que se verificaram na Fiscalização Bancária (FIBAN), em Fortaleza, relacionadas com os negócios de exportação da carnaúba.

O REQUERIMENTO — dência do BANCO DO BRASIL S.A., através do sr. Ministro da Fazenda, as informações que se seguem, relativas ao inquérito administrativo instaurado na Fiscalização Bancária (FIBAN), Agência de Fortaleza, Estado do Ceará, sobre fraudes constatadas na exportação de cera de carnaúba para diversos portos do exterior:

- 1) — em que data a direção do Banco do Brasil mandou instaurar o inquérito administrativo, em Fortaleza, sob a presidência do seu funcionário — Inspector Veríssimo Couto Junior;
- 2) — em que período foi ultimado e encerrado o dito inquérito;
- 3) — quais as fraudes e prejuízos causados ao Banco e ao Tesouro Nacional, ali constatadas;
- 4) — quais os termos e conclusões do relatório apresentado pelo aludido Inspetor;
- 5) — se, depois de concluído o inquérito, foi o mesmo enviado ao

O deputado pede esclarecimentos sobre o escândalo da carnaúba

Contencioso ou outro órgão competente do Banco, e qual o pronunciamento obtido;

6) — se o Contencioso ou outro órgão competente deu parecer opinando pela punição dos funcionários e das firmas envolvidas no inquérito;

7) — quais os nomes dos funcionários responsáveis e suas categorias;

8) — quais os nomes das firmas envolvidas e se todas são clientes do Banco;

9) — se o Presidente da Comissão de Inquérito, Inspetor Veríssimo Couto Junior, opinou pelo impedimento das firmas envolvidas, para futuras transações com o Banco; e se o Contencioso ou outro órgão competente igualmente se manifestou a respeito;

10) — em caso afirmativo, aos itens 9 e 10, se a direção geral do Banco do Brasil cumpriu rigorosamente os pareceres dos órgãos citados, incluindo as firmas responsáveis entre as que ficaram impedidas de transacionar com o Banco;

11) — em caso negativo, aos itens 9 e 10, quais os motivos que impediram a punição das firmas envolvidas.

(Conclui na 8.ª pag.)

Diário de um Reporter

CRESÇAM E APAREÇAM — O sr. Nestor Duarte recusa-se a fazer o jogo de qualquer candidato à Presidência da República. A eles, o que tem a dizer é o seguinte: — Cresçam e apareçam!

OUVIDAS QUANTO AO PRESENTE A DUTRA — O sr. Lopo Coelho, organizador da manifestação ao marechal Dutra, pela passagem amanhã do seu aniversário natalício, correu vários belicheiros e casas de objetos artísticos, a procura de um presente tão significativo quanto os que foram dados nos anos anteriores. A atenção do sr. Lopo ficou-se em seis objetos, tendo realizado ontem as consultas para a escolha definitiva hoje. O próprio marechal tem sido consultado e conta o sr. Lopo que, a propósito de uma das sugestões, o ex-Presidente da República, contou alguma coisa de tão engraçada que, em consequência, as sugestões foram reduzidas a cinco.

A HORA É DE SILENCIO — Provocado repetidamente ontem, o sr. Armando Falcão não disse coisa com coisa, sobre sua posição política. — Minha hora — esclareceu — continua a ser a do silêncio.

NAO HOUVE RESENTIMENTO — Na conversa do sr. Etelvino Lins com o general Juarez Távora, ficou apurado que o general não conservou ressentimento seja do sr. Etelvino, seja do general Cordeiro de Farias em consequência dos episódios políticos recentes.

Parecer favorável à Autonomia do Distrito: 5a. feira

Está convocada para a próxima quinta-feira uma reunião da Comissão Especial designada para dar parecer à emenda constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Deverá, naquela ocasião, ser apresentado pelo deputado Lopo Coelho o seu relatório, cuja conclusão é favorável à aprovação da referida emenda.

Ontem mesmo o presidente do órgão especial, sr. Adauto Lúcio Cardoso determinou fosse feita a convocação através do "Diário do Congresso", cuja publicação deverá ser feita amanhã.

O ORÇAMENTO AINDA NAO TEM RELATOES — Ainda não foram designados os relatores para os diversos anexos orçamentários, na Comissão de Finanças. Conforme o que nos informou ontem o sr. Israel Pinheiro, presidente daquele órgão técnico, somente serão escolhidos depois de aumentado o número de componentes da Comissão.

LACERDA DEVERIA COMPARECER A COMISSÃO DE JUSTIÇA — O deputado Carlos Lacerda de ver, na próxima sexta-feira, comparecer perante a Comissão de Justiça, quando será debatido o voto definitivo dos pareceres do sr. Raul Barron, representante do P.S.P. Pila, sobre os pedidos de licença de S. Paulo.

NAO HOUVE NUMERO NA COMISSÃO DE PETROLEO — Ontem devia realizar-se a eleição, na Comissão de Inquérito sobre o Petróleo, para escolha do sr. vice-presidente, não havendo número suficiente de interessados.

"TUBRASIL" INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMINIO
BISNAGAS DE ALUMINIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Jondira, 65 — Indaiatuba, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vencimentos de funcionários federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para esse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichês" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiário de uma, desde logo, dos juros pagos sobre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n.º 23-B, térreo (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio 33/35, térreo, na Agência de Tesouro Nacional (edifício do Ministério de Minas e Energia), Agência Central de Cheques (Rua de Assembleia, 70), Agência Candelária (Rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré (Ipê do Ministério da Marinha — Cal. dos Minérios).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL: 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Comissão de Inquérito para investigar 'declarações de bens'

Subscrito pelos deputados Adauto Lúcio Cardoso, Carlos Lacerda, Oscar Correia e Alberto Torres, foi entregue à Mesa projeto de resolução criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a veracidade das declarações de bens feitas pelos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

A proposição está assim redigida:
"Art. 1.º — Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para conhecer das declarações de bens dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República e investigar sobre a sua exatidão.

"Art. 2.º — A Comissão, que será constituída de seis membros, terá a duração de 3 meses e poderá despendar até Cr\$ 50.000,00 no custeio de seus trabalhos".

SUMULA DA SESSÃO
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 19 deputados.
— O sr. SÉRGIO MAGALHÃES lê telegrama que recebera da Câmara Municipal de Cataguás solidificando-se com ele pelos termos do discurso proferido, há dias, sobre a evasão de divisas pela remessa de lucros das empresas estrangeiras para o exterior.

— O sr. FROTA AGUIAR manifesta-se contra a possibilidade de nova manifestação no preço do leite destinado ao consumo no Distrito Federal.

— O sr. EMILÍO CALADO levanta questão de ordem indagando da Mesa sobre a possibilidade da restauração da Comissão Especial de Mudança da Capital, existente na Câmara, na legislatura passada.

O presidente informa que, em face do novo regulamento interno, não será possível restabelecer tal órgão.

— O sr. JOÃO MACHADO discute sobre as providências tomadas pela SUMOC para resguardar a normalidade da vida bancária no Rio de Janeiro.

— O sr. CARLOS LACERDA, no "grande expediente", desmente uma afirmação de que a vida particular do sr. João de Deus da Silva é deplorável.

(Conclui na 8.ª pag.)

ontem
hoje
amanhã

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

SÃO PAULO
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Evandro Teixeira da Assunção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

S.D.B.
Rua 13 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10, pavimento Distrito Federal

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Reunir-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

Os partidos e o povo

O general Juarez Távora, segundo consta nas melhores fontes políticas, convenceu-se de que os partidos perderam o poder de controle do eleitorado, tais e tantos foram os erros acumulados nesses dez anos de experiência democrática. Por isso mesmo vamos verificar, nas próximas eleições, que a cobertura partidária de nada significará para os candidatos. Os que mais se credenciam seriam precisamente os que não têm o apoio das direções políticas, ou seja, das chamadas cúpulas partidárias, que estariam agindo em divórcio da opinião pública.

Justifica-se assim o plano de lançamento da candidatura do honrado general Juarez Távora, a quem se atribui igualmente certa predisposição contra o apadrinhamento da UDN, o partido que, pelas suas atitudes constantes, teria se tornado uma espécie de "breve" contra a popularidade.

Tem razão o general em considerar graves os erros dos partidos, e tem razão principalmente se se levar em conta a atividade da UDN nas demarques desta sucessão presidencial. Entretanto, não cremos que seja essa a razão que leve a condenar a organização da vida política atual, pois isso nos levaria a ao regime a um beco sem saída. O problema, considerado a realidade que o general Távora verificou, é lutar pela melhoria das agremiações partidárias, transformando-as em órgãos efetivos de expressão do pensamento político da nação.

Haja vista o que ocorreu com o PSD. Partido desligado dos sentimentos nacionais, servindo sem dignidade ao regime Vargas, soube, num determinado momento, apagar os seus erros e atender às reivindicações da massa eleitoral a ele vinculada, credenciando-se imediatamente ao comando efetivo da parte majoritária da opinião pública brasileira. Marchando ao encontro das aspirações do povo mineiro, ampliadas em seguida ao plano nacional, graças à capacidade de luta e à resistência cívica do governador Juscelino Kubitschek, pôde o PSD, pela primeira vez, portar-se à altura das suas funções constitucionais, liderando a campanha de renovação das instituições democráticas.

A lição dos fatos leva-nos assim a não condenar as agremiações partidárias, mas a sentir a necessidade de transformá-las e vitalizá-las, para dar-lhes o papel que de direito lhes cabe. Essa a maneira idônea de combater a desmoralização dos partidos, pois de qualquer outra forma se estará contribuindo para a sua dissolução e, em consequência, para a destruição do regime democrático. O governo republicano funciona no contato com o povo, que é estabelecido tecnicamente por intermédio dos partidos. Se esses falham à sua missão, a defesa do regime recua para o âmbito da vida interna das agremiações políticas, que têm de ser ajustadas e melhoradas. Foi o que aconteceu ao PSD. E' o que o general Távora deveria tentar fazer com a UDN.

Cortes e o trânsito

O coronel Cortes foi um grande diretor do serviço de trânsito na metrópole. Elaborou planos e os executou com firmeza e clareza. No momento ocupava posto mais alto, de onde tem o dever de superintender o trânsito urbano.

Está, portanto, em condições de enfrentar o problema, que se vem agravando dia a dia. Os engarrafamentos no centro da cidade são cada vez mais sérios. Os conflitos de circulação se sucedem. Há pontos de estrangulamento particularmente delicados. Bastariam citar o cruzamento de S. José com a Avenida Rio Branco, as ruas 1.º de Março e Uruguiana, a Praça Paris e a Lapa. Alguma coisa precisa de ser feita no sentido de melhorar a confusão atual.

O coronel Cortes já provou que era administrador capaz e conhecedor dos problemas de trânsito. Pois que meta mais à obra e preste mais um serviço à sacrificada população carioca.

Indesejáveis e párias

O sr. Bianor Penabaz falou a este jornal sobre o problema da imigração estrangeira para o Brasil. Tendo sido, por algum tempo, diretor geral do extinto Departamento Nacional de Imigração, durante o afastamento do respectivo titular que respondia a inquérito, o sr. Penabaz tem autoridade para emitir os conceitos fortes que estão na sua consciência.

O nosso país está de portas abertas à recepção de todos os maus elementos europeus — indesejáveis e párias — encaminhados para aqui pelo Comitê de Navegação Europeia, órgão que não podemos controlar, pois já não existe a Comissão de Seleção de Imigrantes que o Brasil mantinha em Milão.

Infelizmente, estamos nesta situação esquiva. Estamos sujeitos ao tal Comitê que, segundo opina o sr. Penabaz, foi quem "jogou em nosso país, toda essa avalanche de péssimos elementos, o que havia de pior na Europa, verdadeiros refugos humanos, arrabanhados, inclusive, nos campos de concentração, os célebres apátridas".

O Caso dos Telefones

INICIOU a Câmara Municipal a discussão da mensagem do Prefeito que propõe o aumento das tarifas telefônicas para fazer face ao reajuste de salários do pessoal da C.T.B. Tudo indica que essa discussão dará ainda muito "pano para manga", pois as opiniões dos vereadores se dividem entre aqueles que negam a oportunidade do referido aumento, sob a alegação de que contribuiria para agravar o custo de vida, e o outro grupo, dos que consideram razoável a condição de reajuste salarial aquilata medida.

Sem dúvida alguma têm os empregados da Telefônica o direito de solicitar aumento. Se a vida está cara, pouco se lhes dá que um reajustamento de salários represente apenas um paliativo à sua situação crítica; afinal de contas, não lhes cabe encontrar a solução adequada, que resultaria no racional equilíbrio da nossa economia, mas defender o estômago sacrificado e o de suas famílias.

A greve frustrada do pessoal da C.T.B. foi o clima de uma longa e impiedosa espera de cinco meses, desde que se firmou o acordo no Ministério do Trabalho entre o Sindicato de classe e a Diretoria da C.T.B., segundo o qual seria concedido o aumento pleiteado caso fossem aumentadas as tarifas telefônicas. Encaminhado ao Prefeito o pedido de revisão das tarifas, nomeou este uma comissão de técnicos do Departamento de Condições de Trabalho para fazer um levantamento de toda a contabilidade da Companhia com o fito de apurar a procedência da solicitação. Após exaustivos exames, concluiu a comissão que, de fato, a situação financeira da empresa não permitia vultosas despesas adicionais como seriam, fatalmente, as decorrentes do aumento salarial dos seus empregados. Em vista do parecer oficial, não encontrou o sr. Alim Pedro outra alternativa senão a de enviar mensagem ao Legislativo da cidade propondo a concessão de um aumento para efeitos exclusivamente salariais.

Lógicamente, o impasse estaria resolvido: aos vereadores caberia apenas aprovar a Mensagem do Executivo da cidade, já que a mesma se apresentava plenamente justificada. Mas tal não aconteceu. Muitos deles se opuseram à medida, exigindo novo exame da contabilidade da C.T.B., o que implica em não reconhecer idoneidade no órgão municipal incumbido de falar sobre a matéria.

Os quase dois mil empregados da Telefônica protestam, energeticamente, contra a demora na solução do impasse. Urge aos vereadores atender o seu aná-

O PRÉDIO DO EXTERNATO

PEDRO II

MAURICIO DE MEDEIROS

HÁ quase 40 anos fiz um concurso para médico escolar da Prefeitura, no qual logrei obter o 1.º lugar. Desisti, depois, desse excelente cargo, porque o presidente Wenceslau Braz, inimigo de acumulações, pusera essa condição para nomear-me professor catedrático da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária. Aceitei a imposição levado por meu gosto pelo magistério. Mais tarde meus colegas de inspeção médica escolar foram tendo seus vencimentos aumentados, chegando a ganhar o dobro do que me dava o cargo de catedrático da União.

Essa é ainda hoje a situação, contra a qual vem protestando com louvável tenacidade o ilustre prof. Arnaldo de Moraes, membro do Conselho Universitário da Universidade do Brasil.

Mas isto é uma outra história.

Lembrei-me de meu concurso para assistir a uma bela demonstração de erudição e flexibilidade intelectual de meu amigo o Reitor Pedro Calmon, candidato ao cargo de catedrático de História Geral e do Brasil no Colégio Pedro II.

A prova se realizou no edifício do Externato, na Rua Marchal Floriano. E assistindo a ela lembrei-me da prova escrita daquele meu nunca esquecido concurso.

A comissão tinha formulado duas questões.

Relações da Jugoslávia com a URSS

Philippe Daudy

BELGRADO — Faz um ano que o Ministro do Exterior da Jugoslávia, sr. Dragoje Djuric, manteve em Moscou, com o sr. Molotov, amigável e cordial, a inauguração entre a Jugoslávia e a União Soviética, o que Belgrado qualificou de "normalização", e em seguida de "coexistência ativa".

Dentro de duas ou três semanas o sr. Nikita Khrushchev, primeiro-secretário do Partido Comunista da Rússia, visitará Belgrado, presidente do Conselho de Ministros do União Soviética, virão à capital jugoslava consagrar uma retribuição reconhecida, ou, pelo menos, "esclarecer" um mal-entendido bem depressa transformado, há sete anos, em querela de família e depois em ódio inespíavel. Até o dia 30 de junho de 1948 a Jugoslávia representava, aos olhos das nações ocidentais, uma democracia popular que em coisa alguma se distinguia das demais, senão talvez por um passado mais glorioso na Guerra de Libertação, e pelo prestígio adquirido pelo marechal Tito, um dos únicos chefes cuja celebridade se pode comparar à dos dirigentes soviéticos. Mas, nesse dia 30 de junho, a imprensa jugoslava publicava a seguinte declaração: "O Partido Comunista Jugoslavo e o Comitê Central, condenam em termos severos a política de Belgrado e os seus chefes. Eram as seguintes as censuras essenciais do Comitê Central: a política jugoslava publicamente dava apoio à União Soviética, mas secretamente a hostilizava, bem como ao Exército, técnicos e cidadãos soviéticos; não havia democracia no partido e os comunistas jugoslavos eram vítimas de desleais doutrinas; a Jugoslávia perseguia as minorias soviéticas e as do Comitê Central, devia a sua libertação apenas ao Exército soviético e não à luta dos guerrilheiros como alegava Tito e sua equipe. Esta última censura foi bem dividida a favor dos mais profundos dos comunistas jugoslavos.

Nesse tempo, a política somente poderia chegar à ruptura. Houve primeiramente a denúncia dos tratados comerciais e das alianças. Imediatamente deveria começar a guerra de guerrilha, com os comunistas jugoslavos em um lado e os não comunistas em outro extremo, centenas de processos de espionagem, troca de notas etc. Do lado jugoslavo houve intensivo rearmamento graças à ajuda norte-americana, ao lado de crescente hostilidade com referência à União Soviética. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, que também viam em "guerra fria" com a União Soviética perante a ONU por inúmeras provocações que esse país exercia no exterior, certos seus satélites nas fronteiras jugoslavias.

A morte de Stalin assinalou a primeira pausa nesse conflito. Mas no dia 24 de abril de 1953 os jugoslavos anunciavam ainda o aumento das tarifas telefônicas. Stalin, às suas fronteiras haviam sido teatro de 500 incidentes, aproximadamente.

Assinado no dia 28 de fevereiro do mesmo ano, o Pacto Balkânico seria transformado, no dia 9 de agosto de 1954, em aliança militar defensiva enquanto eram previstos, além dos contatos regulares entre os Ministros do Exterior da Grécia, Turquia e Jugoslávia, frequentes trocas de pontos de vista e uma estreita cooperação entre os estados-membros dos três países. Mas a nova direção da União Soviética, tendo à frente Malenkov, multiplicava paralelamente as suas "denúncias" conciliadoras, enquanto a Bulgária, a Hungria, a Rumania e em último lugar a Polónia, punham em evidência os seus incidentes fronteiriços. Limitados pelas outras democracias populares, esses pontos imediatamente se declaravam prontos a reatar relações diplomáticas normais e a estabelecer o intercâmbio econômico e cultural com a Jugoslávia. Finalmente, às vésperas da sua partida para o destino à Índia, o marechal Tito fazia menção de um documento que lhe haviam expedido os dirigentes soviéticos "reconhecendo que na ruptura de 1948 os erros não estavam do lado jugoslavo". Esse documento, cujo conteúdo exato jamais foi publicado, certamente constituía a carta da presente normalização. Ela conservava oficialmente o fim da querrela em que Stalin havia colocado a Jugoslávia. Fortalecido com os satélites que havia adquirido, Tito poderia declarar-se, no transcurso da sua visita a Nova Delhi, o campeão da "coexistência ativa". (AFP)

A primeira era um assunto técnico interessante: a população escolar "Tinhas". Eu estava com o tema atualizado e pude desenvolvê-lo sem dificuldade.

Mas a segunda questão deu-me um embaraço pela sua vastidão: "O prédio escolar".

Sobre o assunto havia livros de mais de 500 páginas. Como sintetizá-lo nas duas horas que me restavam para escrever sobre ele?

Ocorreu-me, então, uma idéia. Realizando preliminarmente a vastidão do ponto, expliquei que eu ia tratá-lo fazendo a crítica de um prédio construído pelo Governo da União para um de seus colégios: o Externato do Colégio Pedro II.

E, então, fui mencionando o conjunto de erros daquele edifício que eu conhecia internamente muito bem.

O primeiro sobre o qual me estendi foi a localização: vias públicas muito barulhentas, proximidade de casas de diversão, tráfego intenso à porta, incapacidade de iluminação adequada sem colocar as salas de aula do lado da rua com todos os seus ruídos etc.

Lembrei-me dessa crítica durante a tão interessante arguição da tese de Calmon.

O famoso salão nobre do Colégio abre todas as suas janelas para uma via de 6 metros, que percorre lateralmente o prédio.

Do começo da prova, tínhamos de ouvir o rádio de vizinhos habitantes dessa via. De quando em vez subia no silêncio da noite a voz de conversadores exaltados. Depois fazia-se um hiato de silêncio, para recomçar o barulho.

Em certo momento a discussão na via tomou os aspectos de uma alteração violenta. As vozes que vinham lá de baixo enchiam o recinto do salão nobre, a tal ponto que Pedro Calmon, que era quem estava com a palavra, teve de falar aos berros, como se estivesse brigando com os examinadores para dominar as vozes da alteração da rua.

A despeito desse esforço chegavam os gritos lá de baixo, os palavrões e por fim impropriedades tremendamente imorais, que a assistência tinha de fingir não estar ouvindo a fim de não quebrar a solemnidade da prova.

Como me lembrei de minha prova escrita de há 40 anos!

Houve em certo momento um projeto de desapropriação de todo um conjunto de prédios vizinhos para reconstruir o Colégio em melhores condições, respeitando-lhe embora a péssima localização por causa da tradição de seu nascimento ali.

Mas, como tudo quanto se refere ao ensino, ficou-se apenas em projetos.

Quem quiser estudar as condições negativas de um prédio escolar tome o edifício do Externato do Colégio Pedro II como exemplo. Todos os erros técnicos na matéria ali se encontram concentrados.



Ciência ao alcance de todos

CÂNCER: PROBLEMA MÉDICO-SOCIAL

ATENÇÃO aos doentes, vítimas de câncer em estado colapso avançado, em nada se difere das requeridas pelas demais doenças prolongadas. Há porém, no câncer avançado certas aspectos que o situam em uma categoria distinta de média. Assim, a questão do prognóstico, que modificaria radicalmente o tratamento do doente, cirurgia radical ou paliativa, tratamento pelos raios X, ou simplesmente sintomático.

O paciente portador do câncer avançado, e portanto incurável, pode ter de dias a anos de vida e, a sua manutenção em serviços hospitalares traz sempre o problema de um leito preso, que poderia servir a recuperação de um câncer em início.

Antes de considerar o tratamento adequado para o câncer, o diagnóstico deve ser esclarecido, e, sobre ele não devem pairar dúvidas. Uma vez chegado ao diagnóstico de câncer incurável, o paciente não mais se pode deter a enfermidade do problema do doente deve ser tomado do ponto de vista humano, visando a sua máxima comodidade.

Há certos aspectos das enfermidades muito longas que são de máxima importância para determinar qual o cuidado mais inteligente para o câncer adiantado. Uma enfermidade de qualquer tipo que se prolongue por muito tempo traz consigo profundas alterações no seio da família, modificando a organização do lar, assim como a de sua economia; por outro lado, temos o problema psicológico do paciente por longo tempo internado em serviço hospitalar, em ambiente estranho ao seu, e por grande tempo privado do convívio dos seus entes queridos. Qual o melhor conceito? Como agir?

Internar o doente, ou deixá-lo em casa?

O CORPO clínico do hospital de Montefiore, Nova York, EE. UU. após uma grande experiência, pontualizando sobre o tempo de internação do enfermo do câncer incurável, a faz em relação às necessidades do paciente, e da instalação hospitalar.

Alguns pacientes estão em tal estado que necessitam de atenção contínua do médico e de enfermagem especializada, e para estes só a internação pode ser indicada; porém, aos que a doença evolui num ritmo regular e inexorável, a atenção caseira mostrou-se a mais adequada.

Antes de se determinar o tipo de atenção ao paciente, deve-se adotar uma decisão sobre a praticabilidade de proporcionar um cuidado médico para o câncer em sua própria casa; esta dependerá de um inquérito sobre a responsabilidade de visitantes sociais que dirão da compreensão e do carinho para com o doente. Assim, quando o pessoal do Hospital Montefiore, após estudo do ambiente decide que o paciente está apto, clínico, e socialmente

para ser trasladado para sua casa, fornecendo-lhe os seguintes serviços: atenção diária de médicos, todos os medicamentos necessários, transfusões etc.

A VISITA de assistente social que se encarrega das necessidades do doente resolveu os problemas que se plantam a ele, e a sua família. Visitas de enfermeiras, que atendem ao doente por conta do hospital, ensinam aos membros da família a cuidar-lo.

O hospital proporciona ainda um serviço doméstico gratuito, de 5 a 10 horas por semana, com a finalidade de auxiliar a família nos serviços mais pesados. Transporte do doente ao hospital para radiografias, e etc. Ainda empresta para uso na residência camas apropriadas, cadeiras de rodas, colchões, e outros elementos necessários ao conforto do doente.

Contando ainda o serviço com a colaboração de um corpo especializado que orienta o doente para uma determinada atividade funcional, o que contribuirá em muito para elevar-lhe a moral, e em casos de famílias pobres, poderá trazer por sua venda um acréscimo ao orçamento do lar.

COM este programa em execução, o Hospital tem assistido a uma grande quantidade de doentes, saindo-lhe muito mais barato que a longa internação, e com êxito. Na atenção ao doente de câncer incurável, mais importante que todas as realizações científicas modernas, está para ele e sua família a compreensão e o trato humano que tem dignificado em todos os tempos a medicina, e, o grande êxito deste tipo de tratamento está em dar a este ser, no seu último período de vida, não só os medicamentos que lhe mitiguem os sofrimentos, um leito confortável, mas também o trato afetivo de seus entes queridos.

Concurso para oficiais administrativos

Comparecerão 1.763 candidatos, dos quais mais de cinco mil inscritos, ao concurso para oficiais administrativos da Prefeitura constante de provas de conhecimentos gerais e específicos. O concurso esteve interrompido durante uma semana por ter havido greve de sigilo das provas, foi apurada em inquérito a responsabilidade, puniu-se alguns servidores da Prefeitura, exonerados a bem do serviço público.

Homenagem ex-presidentes do IPASE

Os nomes dos ex-presidentes do IPASE, sr. Otávio Guilherme de Oliveira e A. Sousa Naves, por iniciativa do atual presidente, sr. Raimundo de Brito, serão dados aos imóveis recentemente construídos nas ruas Barata Ribeiro, 732 e Marechal Mascarenhas de Moraes, 93, como homenagem pelos serviços por eles prestados à instituição.

Quatro gigantes da alma

Na medida em que procuramos desenvolver os aspectos do mundo exterior, na linha incoerente de submissão ao seu domínio, o homem acabou sentindo (também a necessidade de conhecer-se a si mesmo, para melhor orientar a sua conduta individual e social. Daí o aparecimento de numerosas obras de psicologia, de psicologia humana, entre as quais o livro de Miry e Lopez, que chamamos "Quatro gigantes da alma". Este livro, de grande importância científica e metódica, trata da alma humana, de seus aspectos físicos, psicológicos, morais e espirituais. O livro é dividido em quatro partes: a primeira trata da alma como um todo, a segunda da alma como um ser, a terceira da alma como um ser em movimento, e a quarta da alma como um ser em equilíbrio. O livro é escrito em linguagem clara e acessível, e é uma obra de grande importância científica e metódica.

Chegou, ontem, a Leopoldville o Rei da Bélgica

LEOPOLDVILLE, 16 (AFP) — O rei Baudouin da Bélgica chegou hoje de manhã ao aeroporto desta capital. Uma multidão zelosa aguardava o rei, que desembarcou no trajeto de cerca de 4 quilômetros que separa o aeroporto do centro da cidade. Sob entusiásticas aclamações do povo, o soberano passou em revista as tropas, que depois desfilaram diante do jovem monarca.

Militares soviéticos presos no Iraque querem ser libertados

BAGDADI, 16 (AFP) — Dois militares soviéticos, condenados à 20 anos de prisão no Iraque em 1942, por crime de direito comum e indultados em abril último, por ocasião do aniversário do URSS, solicitam seu regresso à URSS, sob a condição de serem libertados. As autoridades iraquianas entraram em contato com o encarregado de negócios Jacques Mallat, que representa os interesses soviéticos desde a suspensão das relações diplomáticas entre Bagdad e Moscou, a fim de organizar a partida dos dois militares — um cabo e um tenente — em um avião com uma missão militar, e que linha devolvida. Estes desejam voltar à URSS após terem informado sobre a vida de análise nos desertos que decorreu recentemente.

A OPINIÃO DO LEITOR

Dilema: ficar na fila dentro ou fora do cinema

DO leitor Rubens de Oliveira Lessa recebemos uma carta tratando de dois assuntos, o primeiro, a portaria do Chefe de Polícia sobre os cinemas, e o segundo, o "slogan" do candidato Eitelvino Lins, "pão e vergonha". A parte da carta que trata da segunda questão não será publicada, já que contém termos ofensivos não só a

Lei eleitoral

Do leitor Breno dos Santos: Já vem a reforma eleitoral, talvez. Mas continuamos a nosso regime secular plutocrático e oligárquico, na União, nos Estados e nos Municípios, enquanto os partidos formados mediante listas de assinaturas arranjadas e dispendiosas tiverem seus direitos de geração espontânea, inventados, falsos, e enquanto os representantes desses direitos constituírem convenções partidárias consequentemente também falsas.

Organizem-se partidos como, de início se organizam sociedades anônimas e sejam eles registrados somente quando a Justiça Eleitoral decidir que divergem os seus programas políticos em pontos essenciais e

A Imprensa segue a Agenda

de Dulles...

THOMAS J. MARSHALL

WASHINGTON — Os jornalistas da capital norte-americana tiveram oportunidade de fazer um exercício extenuante na semana passada. Para tanto, tiveram apenas que seguir o secretário de Estado Foster Dulles da Casa Branca ao Capitólio, e deste à Secretaria de Estado, enquanto recebiam, simultaneamente, informações de seus ajudantes sobre os últimos acontecimentos políticos.

Sua lista de cobertura jornalística estava extraordinariamente congestionada. Isto quer dizer, até certo ponto, que as gestões diplomáticas em favor de um entendimento com Pequim e Moscou continuaram.

Além disso, o secretário Dulles teve que comparecer ante comissões do Congresso a fim de prestar testemunho em favor de projetos de lei que as Câmaras estão estudando, e que podem ter enorme transcendência para o futuro das relações internacionais dos Estados Unidos.

As declarações do secretário Dulles no Capitólio foram mais que simples rotina, na semana que termina. Ao que parece — conforme aconteceu no ano passado — as importantes leis que o Poder Executivo deseja que o Congresso aprove encontram séria oposição inicial e só foram aprovadas mediante a intervenção de alguns dirigentes de ambos os partidos e graças a certas manobras astutas parlamentares.

Um dos exemplos é a lei de reciprocidade comercial. Por 75 votos contra 13, o Senado aprovou a mencionada lei que autoriza o presidente, por um termo

de 3 anos, a reduzir os impostos alfândegários em certos setores. Essa lei foi objeto de intensa controvérsia em ambas as Câmaras, tendo sido, há algumas semanas, objeto de votação muito significativa. Apesar de tudo, a votação, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado, registrou maioria indiscutível.

No Senado, o projeto original foi aprovado com algumas condições, entre as quais mais importantes são a Comissão de Tarifas Alfândegárias recebe maior

fandegárias até 15, em certos casos.

Igualmente, depois de intenso debate, o programa de ajuda técnica do governo parece haver encontrado melhores perspectivas.

O presidente Eisenhower e o secretário de Estado Dulles informaram detalhadamente ao Congresso sobre os dois temas, acreditando-se que ambas as câmaras darão sua aprovação ao projeto original sem maiores reformas.

A chamada "Emenda Dricker", que viria a limitar os poderes do presidente para celebrar tratados com outros países, tem só duas alternativas — ou a derrota definitiva por parte do Congresso, ou sua aprovação em forma modificada, que não teria importância alguma.

Depois disso, o Congresso estudará algumas leis de ordem nacional que se prestarão a certas controvérsias, como a lei de melhoria de estradas no valor de cem milhões de dólares. Todavia, não se sabe se as medidas legislativas seguirão o processo das outras — isto é, se serão aprovadas depois de intenso debate — nas próximas liberações de Congresso. No campo internacional, o Congresso já deu a nota política, e é seguro que esta siga sem maiores alterações até o fim do período presidencial de Eisenhower.

Enquanto isso, o secretário Dulles continuará se movimentando da Casa Branca para o Capitólio e deste para a Secretaria de Estado — e a imprensa, com ele, fazendo um exercício extenuante.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. PIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral 43-4405
Diretor Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-5590
Chefe de Redação 43-4643
Secretaria 43-5574
Política 43-5539
Economia e Finanças 43-4370
Reportagens 43-4472
Policia 43-5082
Esportes e Suplementos 43-3239
Departamento Promoção e Vendas 43-3882
Deplo Gráfico 43-5809
Deplo de Publicidade 43-3765

ASSINATURAS

YENDA AVULSA
Número do dia Cr\$
Anual 1,50
Semanal 200,00
Trimestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES
Anual Cr\$ 350,00
Semanal 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega de DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 43-3882.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

EFEMÉRIDES

17 DE MAIO

1811 — Nasce, na cidade do Serro, Minas Gerais, Cristiano Benedito Ottoni, notabilidade da engenharia brasileira.
1842 — Começa, em Sorocaba, São Paulo, a Revolução de 1842.
1896 — Morre nesta capital Cristiano Benedito Ottoni.
1903 — Morre nesta capital o escritor e poeta Antônio Varentim da Costa Magalhães.

Prevista em Londres nova queda nas cotações do café

INFORMAÇÕES CONTRADITÓRIAS — "CONFUSÃO" ENTRE OS PAÍSES PRODUTORES — A ACUMULAÇÃO DE ESTOQUES IMPORTANTES — QUEDA DO CONSUMO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 16 (AFP) — No momento em que os países produtores sul-americanos fazem esforços para fixar um programa comum de estabilização do mercado do café para o ano que começa a 1 de julho, uma nova queda nas cotações do café está prevista nos círculos comerciais londrinos.

INFORMAÇÕES CONTRADITÓRIAS

O Instituto Brasileiro do Café de- via reunir-se hoje para marcar seu programa, mas segundo as últimas informações a reunião teria sido adiada para 30 de corrente, isto é, no dia imediato à conferência internacional dos países produtores sul-americanos. No entanto, outras informações de última hora adiantam que essa conferência, que deveria se realizar no Rio de Janeiro, se verificaria no Panamá. Essas informações, embora um pouco contraditórias e difíceis de verificar nesta capital, denotam, entretanto, di-

se nos círculos comerciais londrinos, o estado de confusão que reina entre os países produtores.

A acumulação de estoques importantes, particularmente no Brasil, assim como a diminuição do consumo mundial provocada pelas altas cotações do ano passado são as razões principais pelas quais se espera uma nova regressão das precos. Está calculado que no comércio da nova safra, o transporte mundial se elevará a mais de 7 milhões de sacas de 60 quilos, sendo cerca de 6 milhões no Brasil. As colheitas da última estação foram superiores às previsões, particularmente no Brasil, no México e em Uganda.

Em 1954, os Estados Unidos, principal país consumidor, importaram 19 por cento menos de café do que no ano anterior e julgase que o consumo nesse país diminuiria de 15 por cento durante o mesmo ano.

Também na Grã-Bretanha foi registrada uma queda no consumo do café, embora os números relativos ainda não sejam disponíveis. O recente desmoronamento das cotações do chá no mercado de Londres, onde em mais ou menos 2 meses caíram em mais de 50 por cento, é outro fator desfavorável para o café.

QUEDA DO TIPO SANTOS

O preço do café Santos entregue em porto britânico (frete e seguro inclusive) caiu nestes últimos dias a 440 libras esterlinas a tonelada contra 540 libras no começo do ano e 724 libras há 1 ano. O preço do café Kenya "S" é atualmente de 445 libras a tonelada contra 675 libras no princípio do ano.

Finalmente, a cotação do cacau, que em certa medida também corre com o café, caiu na semana passada para 287 libras e 10 sh. a tonelada contra 37 libras e 10 sh. no começo do ano e 500 libras a tonelada há 1 ano. No entanto, os fabricantes britânicos de chocolate fazem questão de frisar que para a estação 1954/55, o preço médio do cacau não era muito mais baixo que o da estação anterior. Aliás, não esperavam numa queda grave desse produto em relação ao baixo nível presente.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conversações com os representantes da Fedecame — Nota do Ministério da Fazenda

Comunica-nos do Ministério da Fazenda:

Não cessando a divulgação tendenciosa de boatos, com o evidente intuito de perturbar o desenvolvimento normal dos mercados de café, tornou-se necessário esclarecer que as conversações realizadas, no Instituto Brasileiro do Café, com as Delegações Cafeteira da América Central e do Caribe, não tiveram caráter de liberatório, como facilmente se infere da ausência da Delegação da Colômbia e dos Produtores Africanos.

Tais conversações se desenvolveram, exclusivamente, sobre a retenção de uma quota de equilíbrio, absorvendo naturalmente, a retenção por nossa conta, constituímos e estamos, a nossa custa, restando, bem como sobre a estabilização de preços por meios que não impliquem necessariamente, compras de café.

Nenhum assunto de câmbio foi tratado, e nem poderia sê-lo, uma vez que tal assunto é de natureza interna e somente diz respeito a nossa própria economia.

Câmara de Comércio Internacional

ROQUE, 16 (AFP) — O primeiro ministro Ichiro Hatoyama e o sr. Camille Gutt, presidente da Câmara de Comércio Internacional, inauguraram hoje de manhã os trabalhos do XV Congresso Internacional das Câmaras de Comércio. Participam desse Congresso, que se reúne pela primeira vez na Ásia, oitocentos delegados representando as câmaras de comércio de 41 países, no total de quarenta e quatro representantes de 51 organismos oficiais. Foram constituídas quatro comissões de trabalho e está previsto que o Congresso durará uma semana. Figuras notáveis entre os assuntos que serão debatidos a delgada questão da competição legítima, a respeito da qual a delegação britânica, sem dúvida, protestará, mencionando certas práticas comerciais japonesas, a questão das relações comerciais entre a Ásia e o resto do mundo, a questão da liberdade dos transportes marítimos, os progressos realizados por uma nova ordem monetária e, finalmente, a questão das medidas adotadas para assegurar maior liberdade do comércio internacional. Coincidindo a abertura desse Congresso com a abertura do Congresso da Feira Internacional de Tóquio, julgam os círculos comerciais e industriais atualmente nesta capital que os seus trabalhos terão, no domínio dos negócios, um papel tão importante quanto o da Conferência de Bandung no domínio político.

Registro e liberação de café

Segundo dados estatísticos divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, foram registradas, até o dia 30 de abril último, 13.941.869 sacas de café, da safra 1954/55, dos dez Estados produtores. 7.156.019 de São Paulo, 3.051.932 de Minas Gerais, 1.321.877 do Paraná, 1.682.408 do Espírito Santo e quantidades menores dos demais Estados. Até a mesma data, foram liberadas 11.400.349 sacas, ficando a liberar 2.541.520 sacas.

Nota do I.B.C.

A propósito dos entendimentos ultimamente mantidos entre os delegados da FEDECAME e o Governo Brasileiro, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, dr. Alkinder Monteiro Junqueira, distribui o seguinte comunicado:

A Diretoria do I. B. C. teve o prazer de receber a visita dos srs. Julio Salaverrin, de São Salvador, Rafael Peters, de Costa Rica, Ernesto Fernandez e Juan Martinez, ambos do México, com os quais manteve as mais cordiais conversações, a respeito da política do café. Era intenção desses elementos, todos representantes de importantes países membros da FEDECAME, após dois dias de reuniões, fazer uma visita a S. Paulo, retornando ao Rio na segunda-feira, dia 16, para prosseguimento das conversações. Aconteceu, porém, que, mais cedo do que se previa, foi dada como concluída a primeira etapa, razão por que aqueles delegados dos países amigos houveram por bem abreviar o seu regresso a fim de darem início imediato à segunda etapa dos entendimentos que teriam que ser processados junto às entidades cafeteiras dos seus respectivos países.

A Colômbia que, pela sua posição, é considerada como parte interessada e integrante de qualquer esquema, teria uma parti-

Viagem de Mejia à Europa

BOGOTÁ, 16 (AFP) — "O principal objetivo da viagem do sr. Manuel Mejia, diretor da Federação Cafeteira da Colômbia, a Europa, é ir à Bruxelas onde se encontra o escritório central da Federação e ali estudar as possibilidades de expansão das vendas de café colombiano nos países europeus", declarou o "France Press" um porta-voz da Federação.

O mesmo porta-voz acrescentou que o sr. Manuel Mejia não estava encarregado de nenhuma missão oficial e que representava unicamente a Federação.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr\$ 36.235.450,00 o leilão de divisas realizado ontem, na Bolsa de Valores do Rio, cujo resultado publicamos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				AGIOS	
	Cat.	Oferecidas	Licitadas	Subras	Mínimo	Máximo
US\$ CHILE PRONTO	1a	12.000	60.000	12.000	33,10	35,20
	2a	60.000	17.000	7.000	35,00	35,00
	3a	24.000	17.000	18.000	40,00	40,00
	4a	23.000	18.000	1.000	100,00	100,00
	5a	1.000	1.000			
US\$ ITALIA PRONTO	1a	32.000	32.000		40,30	41,80
	2a	22.000	22.000		54,40	56,00
	3a	30.000	30.000		71,30	71,50
	4a	4.000	4.000		130,20	132,50
	5a	2.000	2.000		167,50	167,50
US\$ IUGOSLAVIA PRONTO	1a	6.000	60.000		25,60	26,50
	2a	81.000	150.000	8.000	31,30	31,30
	3a	150.000	150.000	6.000	35,20	37,10
	4a	6.000	3.000		100,00	100,00
	5a	3.000	3.000			
US\$ URUGUAI PRONTO	1a	8.000	8.000		25,00	25,00
	2a	4.000	4.000		30,00	30,00
	3a	15.000	15.000		100,00	100,00
	4a	2.000	2.000		110,00	110,00
	5a	1.000	1.000		110,00	110,00
FRANCA (FRANCOS) PRONTO	1a	11.200.000	11.200.000		0,271	0,276
	2a	7.000.000	7.000.000		0,321	0,327
	3a	10.850.000	10.850.000		0,321	0,327
	4a	1.750.000	1.750.000		0,600	0,600
	5a	700.000	700.000		5,60	5,67
CORONAS SUECAS PRONTO	1a	140.000	140.000		11,01	11,05
	2a	38.000.000	38.000.000		29,40	29,40
	3a	265.000	265.000		22,20	22,20
	4a	15.000	15.000		26,20	26,20
	5a	10.000	10.000			

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAR A ECONOMIA NACIONAL

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1955

216 TÍTULOS POR CR\$ 5.530.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

PVG ZBM AKN CGG AYC KEN

1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 200.000,00 14 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 420.000,00

11 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.100.000,00 8 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 200.000,00

28 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 1.400.000,00 67 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 1.340.000,00

87 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 870.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 200.000,00

ADRIANO FERREIRA PORTO, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

ADRIANO FERREIRA PORTO, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

PAULO FERRAZ (2 títulos)

NICOLA ASSUF, comerciante

DR. ALOISIO SANTOS PESSOA, advogado

JAYME FERNANDES DA SILVA

FERNANDO PARADARITA, industrial

JOÃO SOUTO DE ASSIS

ZILDA BORGES DE MATOS, fun. pública

EMILIA MESQUITA VASCONCELOS, comerciante

AMADEU MACEDO DA SILVA, industrial

JOAQUIM WERNERCK JOR., bancário

WILHELM HERBERT

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

JEAN GEAMMAL

WASHINGTON CHAMMA, industrial

LUIZ HORTA RODRIGUES

JULIO DE GACIO JUNIOR, fun. pública

GIORGIO GIUSEPPE, comerciante

OSCAR MARTINS DE CASTRO, feirante

GUILHERME TEIXEIRA WEBER, comerc.

ALBINO ALVES DE SOUZA, comerciante

EMÍLIO AFRONSO CASTANHEIRA, comerciante

RAUL EDMUNDO PAIVA DE LACERDA

ORTIZ DE MORAES SARMENTO

ARLETE ALMEIDA D'OLIVEIRA

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

OLGA SOARES DA ROCHA KLOTZ — Resende — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

WILSON GABETO PEREIRA — Lage do Muriaé — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

JOSE FERRAZ DA LUZ — Itaipava — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

CLAUDIO G. GOULART — Retiro — E. Rio

LUCY MELEHET MATEOS — Petrópolis

JOAO ANTUNES FARIA — Campos — E. Rio

ESTADOS UNIDOS — Rio

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

ALVARO FEUCHEDES DE MACEDO, p/r. filios — Mangaratiba — E. Rio

PIDALCENO GIANNI — Barra Mansa — E. Rio

ALFREDO COPOLILLO — Vitoria

ARTHUR B. CZARTORYSKI — Vitoria

PEDRO MEES — Domingos Martins — E. Santo

ATÉ ABRIL DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 726.130.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União

41 Unif. 720,00

166 D. Emis. Nom. 790,00

80 D. Emis. — Emp. Ant. 790,00

48 Reaj. 810,00

100 T. Nac. 1932 980,00

11 Guerra Cr\$ 100 160,00

1 Idem Cr\$ 200 390,00

1 Idem Cr\$ 500 400,00

397 Idem Cr\$ 1.000 800,00

518 Idem Cr\$ 5.000 4.035,00

18 Idem Cr\$ 10.000 4.040,00

25 Minas 1177 542,00

70 Idem 543,00

80 Idem — Rec. Econ. 545,00

200 Minas — Rec. Econ. 530,00

11 Idem 3a. Série 545,00

150 Minas 1944 pt. 3a. S. 104,00

50 Idem 105,00

117 Idem 3a. Série 106,00

4 Pernambuco 165,00

108 São Paulo 340,00

4 Idem — 4a. Cent. 340,00

500 Idem — Unif. 575,00

249 Idem — Unif. 825,00

MUNICIPAIS

DOS ESTADOS

230 Niterói — pt. Cr\$ 200 110,00

8 por cento

2 P. Alegre 50,00 3 1/2 por cento pt. 10,00

1 P. Port. 10,00

BANCOS — AGENTES

330 Brasil Cr\$ 200 920,00

COMPANHIAS

700 Paulista E. Ferro Cr\$ Cr\$ 200 — Nom. 1.500,00

250 A Exposição Modas 1.130,00

100 Clemente Araújo Cr\$ 1.000 — pt. 1.130,00

200 P. E. L. Minas Gerais 1.130,00

300 Laboratório Silva Araújo 3.900,00

200 Mestres 215,00

15 Motorista União Com. 215,00

Importadora Cr\$ 200 1.525,00

553 Sid. Mineira Cr\$ 970,00

400 Idem 970,00

DERENTURES

20 Cia. Hotels Palace Cr\$ 1.000 7 por cento ALVAROS D. Publica. 716,00

1 Apl. D. Emis. Nom. 720,00

5 Obr. Guerra Cr\$ 100 C/3 Março 1951 e seg. 96,00

2 Idem Cr\$ 1.000 1.021,00

1 Idem Cr\$ 1.000 1.021,00

2 E. Bahia Cr\$ 500 pt. (1928) C/3 Dez. 201,00

1951 e seg. 135,00

4 Minas 1934 1a. Série C/3 Jan. 1951 e seg. 135,00

3 Idem Jan. 1952 120,00

3 Idem 2a. Série — C/3 Abril 1951 120,00

3 Idem 3a. Série — C/3 Maio 1951 126,00

3 Idem C/3 Mar. 1952 1 Paraná C/3 1a. Série

1 Apl. D. Emis. Nom. 716,00

5 Obr. Guerra Cr\$ 100 C/3 Março 1951 e seg. 96,00

2 Idem Cr\$ 1.000 1.021,00

1 Idem Cr\$ 1.000 1.021,00

2 E. Bahia Cr\$ 500 pt. (1928) C/3 Dez. 201,00

1951 e seg. 135,00

4 Minas 1934 1a. Série C/3 Jan. 1951 e seg. 135,00

3 Idem Jan. 1952 120,00

3 Idem 2a. Série — C/3 Abril 1951 120,00

3 Idem 3a. Série — C/3 Maio 1951 126,00

3 Idem C/3 Mar. 1952 1 Paraná C/3 1a. Série

1 Apl. D. Emis. Nom. 716,00

5 Obr. Guerra Cr\$ 100 C/3 Março 1951 e seg. 96,00

2 Idem Cr\$ 1.000 1.021,00

1 Idem Cr\$ 1.000 1.021,00

2 E. Bahia Cr\$ 500 pt. (1928) C/3 Dez. 201,00

1951 e seg. 135,00

4 Minas 1934 1a. Série C/3 Jan. 1951 e seg. 135,00

3 Idem Jan. 1952 120,00

CARLOS GOMES - 22-7581 -
Sollitt Mus. com. Vicente Col.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BCTAFOGO - 26-2250 - "Tr
dos Vingadores".
CARUSO - "Prazeres de Paris".
COPACABANA - 47.2803 - "A
tra Face do Homem".
FLORESTA - 26-6257 - "Uma
Para Dois e "Escândalo".
GUANABARA - 26.9339 - "C
panheiros da Noite".
IPANEMA - 47-3806 - "Tropel
Vingadores" e "Por um Beijo
Amor".
LEBLON - 27-7805 - "Maria M

ado	LEME — 37.6412 — "50 h Mulher Peca".	BADEIRA — 28-7375 — "O Vale do Medo".	SUBURBO DA CENTRA
MI	METRO COPACABANA — 27-9797.	CACOA — 28-8179 — "A Outra Face do Homem".	ABOLICAO — "Maria Magdalena AGUA SANTA — "Flor do Lido do 'Os Gafanhotos'".
MI	MIRAMAR — "A Outra Face do Homem".	FLUMINENSE — 28-1404 — "Nunca Fomos Covardes".	ALCA — 28-8215 — "Tambores de Guerra" e "Candores de Recados".
eres	NACIONAL — 26-6072 — "Prazeres de Paris".	GRAJAU — 38-1311.	BELMARANTES — 29-3262.
PA	PAN — 27-6621 — "Violetas Impetuosas".	HADDOCK LOBO — 48-9610.	BELMAR — 29-1744 — "As Aventuras da Pimpelina Escarlante".
PI	PIJUBA — 47-2668 — "O Salto da Morte" e "J Mundo em Suas Mãos".	MADRID — 48-1184 — "Desirée, o Amor da Noite".	BENTO RIBEIRO — 29-4281.
de	POLITEAMA — 25-1143 — "O Idolo do Teatro" e "Perseguição Vivandeiros".	METRO TIJUCA — 48-9970.	BOMPIREIA — 29-4281.
opel	RIAN — 47-1144 — "Tropel dos Vinhedores".	MARACANA — 48-1910 — "Fogo de Inimigos".	CACHAMBA — 29-4717.
		NATAL — 48-1480 — "As Aventuras da Pimpelina Escarlante".	CHELMO NETO — 29-4717.
Out.	ROZ — 37-7234.	OLINDA — 48-1032.	COLISEU — 29-8753 — "Festa de Paris".
	RITX — 27-8245 — "Desirée, o Amor de Natchez".	SAO CRISTOVAO — 28-4925.	EDISON — 29-4449.
Vida	ROYAL — "E o Mundo se Diverte".	SANTO AFONSO — "Patriulha de Asalto".	EMPERADOR — "Prazeres de Paris".
nos	SAO LUIS — 25-7679 — "A Outra Face do Homem".	SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Madalena".	IRAIA — 48-8330 — "A Vingança dos Vingadores".
ada.		SANTA RITA — 28-2279.	JOVIAL — 29-0652.
	ZONA NORTE	TIJUCA — 48-4518 — "Fogo de Emocões".	MADUREIRA — 29-8733 — "Festa dos Vingadores".
	AMERICA — 48-4519 — "Tropel dos Vinhedores".	VELO — 48-1381.	MARABA — 29-8038 — "Mulheres de Paris".
	AVENIDA — 48-1667 — "As Aventuras da Pimpelina Escarlante".	VILA ISABEL — 38-1170 — "Sabaka".	MASCOTE — "O Tesouro Fatal".

ga a cassê-cassê com um tipo influente, a fim de livrar da morte o homem a quem ama. Três grandes nomes do cinema internacional figuram nesta película como: Alida Valli, Pedro Armendáriz e Françoise Ar-noul. Uma direção de Henry De-colin. "Tirano de Toledo" é um desses

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

REFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
RO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1955
Integração da Comissão Artística e Cultural

DE MAIO CONSIDERADA DIA SANTIFICADO, A ESTREIA
COM A ÓPERA
U A R A N Y DE CARLOS GOMES
1.ª RECITA DE GALA REALIZAR-SE-A'
ÓPERA, 20 de maio de 1955 às 21 horas em ponto
Interpretes: Maria de Sá Earp, Assis Pinheiro, Paulo Fortes,
Lilly, Luis de Nascimento, Sérgio Napoli, Isauro Camino.
REGENTE: SANTIAGO GUERRA
, com Cenografia e Figurinos de Santa Rosa, Regisseir: José

teria do TEATRO abrir-se-á a venda avulsa das poucas
que sobraem para o ESPETACULO da estréia.

ado	LEME — 37.6412 — "50 h Mulher Peca".	BADEIRA — 28-7375 — "O Vale do Medo".	SUBURBO DA CENTRA
MI	METRO COPACABANA — 27-9797.	CACOA — 28-8179 — "A Outra Face do Homem".	ABOLICAO — "Maria Magdalena AGUA SANTA — "Flor do Lido do 'Os Gafanhotos'".
MI	MIRAMAR — "A Outra Face do Homem".	FLUMINENSE — 28-1404 — "Nunca Fomos Covardes".	ALCA — 28-8215 — "Tambores de Guerra" e "Candores de Recados".
eres	NACIONAL — 26-6072 — "Prazeres de Paris".	GRAJAU — 38-1311.	BELMARANTES — 29-3262.
PA	PAN — 27-6621 — "Violetas Impetuosas".	HADDOCK LOBO — 48-9610.	BELMAR — 29-1744 — "As Aventuras da Pimpelina Escarlante".
PI	PIJUBA — 47-2668 — "O Salto da Morte" e "J Mundo em Suas Mãos".	MADRID — 48-1184 — "Desirée, o Amor da Noite".	BENTO RIBEIRO — 29-4281.
de	POLITEAMA — 25-1143 — "O Idolo do Teatro" e "Perseguição Vivandeiros".	METRO TIJUCA — 48-9970.	BOMPIREIA — 29-4281.
opel	RIAN — 47-1144 — "Tropel dos Vinhedores".	MARACANA — 48-1910 — "Fogo de Inimigos".	CACHAMBA — 29-4717.
		NATAL — 48-1480 — "As Aventuras da Pimpelina Escarlante".	CHELMO NETO — 29-4717.
Out.	ROZ — 37-7234.	OLINDA — 48-1032.	COLISEU — 29-8753 — "Festa de Paris".
	RITX — 27-8245 — "Desirée, o Amor de Natchez".	SAO CRISTOVAO — 28-4925.	EDISON — 29-4449.
Vida	ROYAL — "E o Mundo se Diverte".	SANTO AFONSO — "Patriulha de Asalto".	EMPERADOR — "Prazeres de Paris".
nos	SAO LUIS — 25-7679 — "A Outra Face do Homem".	SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Madalena".	IRAIA — 48-8330 — "A Vingança dos Vingadores".
ada.		SANTA RITA — 28-2279.	JOVIAL — 29-0652.
	ZONA NORTE	TIJUCA — 48-4518 — "Fogo de Emocões".	MADUREIRA — 29-8733 — "Festa dos Vingadores".
	AMERICA — 48-4519 — "Tropel dos Vinhedores".	VELO — 48-1381.	MARABA — 29-8038 — "Mulheres de Paris".
	AVENIDA — 48-1667 — "As Aventuras da Pimpelina Escarlante".	VILA ISABEL — 38-1170 — "Sabaka".	MASCOTE — "O Tesouro Fatal".

MEIER - 29-1222 - "Párias do Vício".
MODELO - 29-1578
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Outra Face do Homem".
MONTA HORIZONTE - "A Venenosa" e "Formosa Bandeira".
PADRE NOBREGA -
MORA LIDOS - 29-6332 (1919)
PIEDADE - 29-6332
PILAR - 29-6460
QUINTINHO - 29-8230
REAL - 29-3467
RIDAN - 49-1633 - "O Salto da Morte" e "O Mundo em Suas Mãos".
RITA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Homens Marcados".
SÃO HERONIMO - "O Forte da Coragem" e "Os Olhos da Selva".
TRINDADE - 49-3938
TODOS OS SANTOS - 49-0300
YAZ LOBO - 29-9198 - "O Ladrão de Bagdá".

SUBURBO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fogo de Emoções".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "As Lágrimas do Amor".

LEOPOLDINA - "Tropel dos dorez".
MAUA -
ORIENTE - 30-1131 - "Homem e o Diabo" e "Coratário Chi Paraiso" - 30-1060 - "Não Deixar Sangue".
PENHA - 30-1121 - "Rebeldia dos vers" e "Devoção de Assassino".
RAMOS - 30-1094 - "O Homem Branco" e "Alma em Fúria".
ROSARIO - 30-1889 - "Prazeres da Paris".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Amor e o Diabo" e "Dias Sem Fim".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Saudade da Paixões".
SÃO JOSE - 30-4181 - "O Tropeço do Persegue".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR - "O Mundo me Odeia".
JARDIM - "A Grande Audácia".

NITEROI

CASSINO ICARAI

VINHA CENTRAL - "Tarzan e a Montanha Secreta".
MULHERES - EDEN - "A Outra Face do Homem".
IMPERIAL - "Changal, Cidade Maldita" e "Cidade Sinistra".
ODDEON - "Marta Mutilada".
PALACE - "Experiência Diabólica".
PARAISO - VITORIA - "Pacto do Branco".
PETROPOLIS - CAPITOLIA - "Tropel dos Vingadores".
DE PEDRO - "O Salto da Morte" e "O Mundo em Suas Mãos".
PETROPOLIS - "Amor de Ousado".
SANTA TERESA - "Na Vozagem do Vício" e "A Felicidade Estava Perdo".
JACAREPAGUA - BARONEZA - "Prazeres de Paris".
BANGU - MOCA BONITA - "Experiência Diabólica".
MODERNO - "Milagre em REALENGO" e "A Roleta do Plano Sinistro".
CAXIAS - BRASIL - "Milagre em REALENGO".
PAZ - "Mária Magdaleny".
POPULAR - "Pacto do Branco" e "Choque de Palácios".
NILOPOLIS - IMPERIAL - 2236 - "Changal Maldita" e "A Barea do NÍLO".
NILOPOLIS - "Pacto do Branco Vermelho" e "No Fundo do Vício".
VILA MERITI - GLORIA - "TRES RIOS".
TRES RIOS - REX - "Changal, Cidade M" e "Abismos da Perdição".
NOVA IGUAÇU - IMPERIAL - "Changal, Cidade Sinistra".
PAVILHAO IGUAÇU -

BOLA PRA FRENTE

MATRIZ E FILIAL

As relações do Vasco com o Madureira, que sempre foram feitas em termos de matriz e filial, deverão sofrer um abalo, agora, com a efetivação do sr. Manoel Lopes na presidência do clube de Conselheiro Galvão. O sr. Lopes não pretende perdoar o Vasco que negligenciou, deixando que a lei considerasse livre o passe do jogador Genuino. A história é breve: o Madureira emprestou Genuino ao Vasco. Este se esqueceu de comunicar à FMF que se interessava pela renovação do passe do jogador. Resultado: Genuino ficou livre.

O sr. Manoel Lopes avalia o passe do jogador em 400 mil cruzeiros. E vai cobrar esse dinheiro ao Vasco.

Grande Circulo

Os próprios jogadores do clube brasileiro, quando da última concentração, apelaram de CBD para uma jovem (bonita) que, infelizmente, desde 1950, segue de perto o plantel de craques. "CBD", em dois meses, segundo eles próprios, mudou todos os jogadores da seleção, inclusive os cortados.

CANDIDATO

O sr. João Silva é mesmo candidato à presidência do Vasco da Gama, com apoio do sr. Ciro Aranha. Corre, nos meios vascos, que o sr. Santos Calado está também apoiando o nome do jovem, porém, menos para levá-lo à eleição do que para queimar-lhe. De um prócer influente, ouvi, domingo, que será articulada a candidatura do sr. Rodrigues Tavares, no seu entender, o melhor administrador que o Vasco já teve.

VITORINO BRANCO

O sr. Vitorino Branco, vice-presidente de futebol do Vasco da Gama, tem se inclinado em todas as excursões do time. Por isso, está sendo chamado de "Castelo Branco do Vasco".

UMA FRASE — "Está faltando uma palavra no futebol brasileiro: austeridade" — (Medrado Dias, procer vascosino e cebedense).

Derrotado o América (3 a 2) em Santos

SANTOS, 15 (Asapress) — Esta tarde, jogaram no Estádio de Vila Beltrão, como último compromisso pelo Torneio Roberto Pedrosa, as equipes do Santos e do América. O encontro foi bem disputado, tendo o América predominado durante todo o transcurso do jogo, ficando o Santos na 2ª posição.

Oposição de Macaé ao Presidente da F.F.D

MACAÉ, 16 (Da correspondente) — Aconteceu de fato, no domingo, 14, o protesto de Macaé contra o presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. Ramos de Freitas, está encerrando a oposição por parte dos clubes filiados à Liga Macaense de Desportos.

O clube macaense, que recebeu a anuidade dos clubes de Macaé contra o presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. Ramos de Freitas, examinando um caso referente à Federação Fluminense de Desportos, o sr. Ramos de Freitas, inventou um sistema inédito com o objetivo exclusivo de desqualificar Macaé do certame estadual de futebol.

O EMPATE-VITÓRIA

Segundo a transmissão (excelente, por sinal) do Geraldo Borges, pela Continental, foi empolgante a estreia do Botafogo na Espanha, contra o Real Madrid. Realmente, deve ter sido gigantesca a atuação dos alvinegros que entraram em campo sem descançar de uma viagem sacrificada de mais de dois dias. Uma viagem com escalas imprevisíveis, com panes imprevisíveis, com muita reza e certo pânico.

COM O OLHO NO TRI

Explicação para a maratona do time do Flamengo, nos últimos meses, maratonou que prosseguirá, ainda: o sr. Fadel Fadel é de opinião que o clube deve ganhar muito dinheiro, agora, a fim de preparar um bom pé de meia para enfrentar a campanha do tri-campeonato, quando todas as forças rubronegras deverão concentrar-se na "guerra".

Com esse argumento, o vice-presidente de futebol conseguiu dobrar o sr. Gilberto Cardoso e Solich que não queriam pensar em termos de futuro e defendiam o ponto de vista de que o time precisa descansar, imediatamente.

Empatou o Botafogo (2 a 2) na estreia em Madrid

MADRID, 15 — (AFP) — Por um tempo ensolarado e perante cerca de 90 000 pessoas, disputou-se hoje no estádio "Santiago Bernabéu" a partida amistosa internacional de futebol entre o Botafogo, do Rio de Janeiro e o Real de Madrid, campeão da Espanha da temporada 1954-55, partida que terminou empatada por 2x2. Logo nos primeiros minutos do encontro os jogadores madrilenhos se mostraram mais perigosos do que os seus adversários. No entanto, foram os brasileiros que abriram a contagem no 12º minuto. Dino aproveitando-se de uma falha do zagueiro Lesmes venceu o arquerio madrilenho.

1.º TEMPO

O Real de Madrid logo reagiu, armando ataques que se traduziram no 20º minuto num tento marcado por Josélo. O jogo prosseguiu no mesmo estilo, conseguindo, ainda os locais efectuar algumas trocas. No 32º minuto o contravento Di Stefano desceu rapidamente para o arco brasileiro e passou habilmente a pelota a Castagna, que assinalou o segundo gol espanhol. Mas esse tento levantou protestos dos brasileiros, que consideraram Castagna em "offside".

O primeiro tempo terminou com o score de 2x1 a favor do Real de Madrid.

2.º TEMPO

Após o intervalo, o encontro, manifestou certa desorientação nos brasileiros

Por cima do travessão

Numa carta em que se confessa "torcedor do futebol brasileiro", sem clubismo, portanto, o sr. W. Silva, de Campos, protesta contra a saída de um time para a Europa sob a orientação do técnico Zezé Moreira. O sr. W. Silva é de opinião que o sistema adotado pelo treinador do Botafogo é prejudicial ao prestigio de que desfruta o nosso futebol.

Calma, sr. Silva, o empate de Madrid foi um sucesso.

O MAIS POPULAR

O jogador Ademir foi apontado, em recente pesquisa de opinião pública do IBOPE, como o jogador de futebol mais popular do Rio de Janeiro. É um prestigio conquistado através de anos, marcando os mais bonitos gols do futebol brasileiro, nos últimos dez anos.

TORCEDOR ESPANHOL

O público espanhol valor, furiosamente, o juiz da partida Botafogo x Real de Madrid, que não quis anular o 2º gol marcado contra o Botafogo numa dessas banheiras vergonhosas (segundo o comitê do Sandro Moreira, na Continental).

Hélio Gracie será mesmo o adversário de Valdemar

"Jiu-Jitsu" e "Vale-Tudo" (simultaneamente) — Sem limite de tempo — Castigo físico ao ex-aluno e moral aos insufladores

Hélio Gracie escolheu "jiu-jitsu" e "vale-tudo" (simultaneamente) como o tipo de luta com que enfrentará seu antigo aluno Valdemar Santana, em recinto privado, com a presença exclusiva dos representantes da imprensa, e após a assinatura por ambos os contendores de um documento isentando-se mutuamente de qualquer responsabilidade pelos danos físicos ocorridos durante o combate.

A luta será sem tempo de duração, sem intervalos, terminando com a perda dos sentidos ou desistência, valendo, inclusive, os chamados "golpes traumáticos". O sr. Hélio Gracie, transmitindo as informações acima à nossa reportagem acrescentou: "Valdemar, também, aqueles socos de que Valdemar é exímio especialista".

PORQUE ACEITOU A LUTA

Hélio Gracie acrescentou: "Eu não devia aceitar um desafio de Valdemar. E se ele fosse feito em bases esportivas, a recusa de minha parte em nada me ofenderia. Quem tira o meu passado, quem me enfraquece, quem me desmoraliza, quem me desonra, quem me faz perder a honra, eu não aceito. E um homem afrontado nesse terreno tem que reagir como homem. Por isso aceitei lutar com ele. E como Valdemar me deixou à vontade para escolher o local, dia, o tipo de luta, escolhi o "jiu-jitsu" e "vale-tudo", valendo todos os golpes".

UMA LIÇÃO

Os insufladores de Valdemar (Hélio acredita que seu antigo aluno está sendo instigado por pessoas recalculadas que não podem enfrentá-lo abertamente) receberão a lição que estão merecendo. Enquanto vou cas-

Um "goal" em cada tempo — Constituição dos quadros — Renda, juiz e outras notas

Noticiário

O Vasco da Gama aguarda, ontem, a chegada a esta capital do sr. José da Gama (empresário) para assinar o roteiro do time cruzeirense na Europa. Em princípio sabe-se que o Vasco embarcará no dia 19, devendo estrair na cidade espanhola de Valencia contra o time do Real de Madrid, o dia 22. O CNP determinou que o Vasco leve um juiz brasileiro, um delegado, e que faça o seguro dos jogadores.

O Clube do Remo, tricampeão de Belém do Pará, pediu licença ao CNP para jogar na Turquia, Itália, Líbano, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália e África do Norte.

Pinga, do Vasco da Gama, é o único indicado para a primeira reunião do Tribunal de Justiça da F.F.D. O Flamengo e o Corinthians também estão indicados por atraso de jogo.

Hoje o embarque da delegação do Fluminense: Europa

O Fluminense segue hoje, às 22 horas, para Istambul, onde iniciará a sua excursão pela Europa, disputando cinco partidas. Em seguida, visitará a Itália, Suíça, Bélgica, França e Áustria, perfazendo, de início, um mínimo de 13 jogos.

O roteiro completo, para essa excursão, é o seguinte: 21, 22, 25, 28 e 29 em Istambul (Turquia); 2, em Florentina (Itália); 5, em Lousane (Suíça); 8, Zurich (Suíça); 12, em Antuérpia (Bélgica); 15, em Paris (França); 16 e 19, na Basileia (Suíça) e 22, em Viena (Áustria).

A DELEGAÇÃO

A delegação do Fluminense, que hoje deixa o aeroporto internacional do Galeão, às 22 horas, é a seguinte:

Aloisio de Afonseca (chefe), Gaspar Silva (administrador), Nilton Paes Barreto (médico), Russo (técnico), João de Deus (massagista e roupeiro), e mais os seguintes jogadores: Veldor, Castilho, Pinheiro, Duque, Pinheiro, Clóvis, Edson, Bigode, Lafaiete, Telé, Vitor Bassu, Didi, Mi-

Chico Landi em 8.º lugar

BARI, 15 (AFP) — O volante brasileiro Chico Landi, pilotando uma Ferrari 2.000, classificou-se em 8.º lugar, a 3 voltas do italiano Cesare Perdisa, numa corrida de 2.000 km, que foi o vencedor da prova reservada aos carros "open" de 2.000 cc de cilindrada, disputada hoje à noite no quadro das "6 horas noturnas".

Cesare Perdisa cobriu os 222 quilômetros em 1 hora, 43', 12" e 9/10.

Palmeiras venceu ao Vasco (2 a 0) e manteve a liderança

S. PAULO, 15 — (Asap) — Foi realizada esta tarde, no Estádio do Pacembu, a última rodada do Torneio "Roberto Pedrosa", tendo se derrotado no gramado do Pacembu, as equipes do Palmeiras e do Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

O encontro agradou inteiramente ao numeroso público que ocorreu ao Estádio Municipal, quer pela movimentação com que se empregaram os 22 elementos em campo, quer ainda pela boa qualidade técnica com que atuaram os dois quadros.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo, o Palmeiras venceu pela contagem de 1 a 0, ao gol assinalado por intermédio do ponteiro Renato, aos 10 minutos. O alvinegro bandeirante soube se conduzir ecizoz dentro do gramado, embora o Vasco tivesse cumprido uma boa atuação durante todo o desentelar da pugna.

Palmeiras, 2 x 0. Na etapa final a despeito do Vasco ter atuado melhor o Palmeiras soube encontrar o caminho do gol, e assim, marcou mais um tento, consolidando assim a vitória, que lhe deu o direito de disputar positivamente a 19 do corrente, o título do Torneio,



O ponteiro Joel retornou ao gramado, anteriormente e reapareceu bem, levando-se em conta o longo período em que esteve afastado. Na foto aparece o jogador atacando Gilmar. Paulinho e Hamerc (mais ao fundo) observam.

Flamengo (2 a 0) sobre o campeão bandeirante

Segundo o missivista à turma da "República dos Estados Unidos do Sacopá" uma carta contida em envelope do Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Engenharia. Em palavras gentis e cheia de estímulo o missivista do Sacopá, alude que este repórter anda mal informado acerca do que se passa no Botafogo. Não é assim. Este repórter sabe tudo. Coisas até mais profundas e que por compreendê-las e desde que não tenha o valor de noticiário deixamos a margem, por uma questão de compreensão. São atitudes.

Sobre a questão da direção, já tivemos oportunidade das explicações. Afirmar que é inverídica a promoção de Baltazar para a direção técnica do Botafogo, é não conhecer os fatos. Este repórter sabe tudo. Baltazar bem que merece desde há muito ocupar a direção técnica. E é experiente, embora não se prevaleça disso para alijar o atual preparador "Capitão" da direção.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

O DESAFIO. Segundo o missivista à turma da "República dos Estados Unidos do Sacopá" uma carta contida em envelope do Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Engenharia. Em palavras gentis e cheia de estímulo o missivista do Sacopá, alude que este repórter anda mal informado acerca do que se passa no Botafogo. Não é assim. Este repórter sabe tudo. Coisas até mais profundas e que por compreendê-las e desde que não tenha o valor de noticiário deixamos a margem, por uma questão de compreensão. São atitudes.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

BRACADAS e Remadas

Ontem este repórter recebeu da "República dos Estados Unidos do Sacopá" uma carta contida em envelope do Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Engenharia. Em palavras gentis e cheia de estímulo o missivista do Sacopá, alude que este repórter anda mal informado acerca do que se passa no Botafogo. Não é assim. Este repórter sabe tudo. Coisas até mais profundas e que por compreendê-las e desde que não tenha o valor de noticiário deixamos a margem, por uma questão de compreensão. São atitudes.

Sobre a questão da direção, já tivemos oportunidade das explicações. Afirmar que é inverídica a promoção de Baltazar para a direção técnica do Botafogo, é não conhecer os fatos. Este repórter sabe tudo. Baltazar bem que merece desde há muito ocupar a direção técnica. E é experiente, embora não se prevaleça disso para alijar o atual preparador "Capitão" da direção.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte noticiamos um fato que tem relação com o efeito da derrota. Este repórter sabe tudo. Até mesmo por saber tudo. Portanto estamos atualizados com o que se passa na "República dos Estados Unidos do Sacopá", como designou a garagem botafoguense, o missivista.

Acresce a negligência dos remadores estreantes, não concordamos. Aconteceu que um conjunto alvinegro tido como favorito (e tinha tudo para ganhar) perdeu para um conjunto "B" do próprio clube nessa Taça de Santos de São Francisco, regata da Saco de São Francisco, o missivista não nos diz a causa. O repórter sabe, e na semana seguinte not

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Aumento dos lotações da zona norte

O Departamento de Concessões da Prefeitura manifestou-se favoravelmente ao aumento de preços das passagens das lotações da zona norte, mantido o teto de Cr\$ 7,00 para os percursos superiores a 16 quilômetros e Cr\$ 6,00 para os percursos até 16 quilômetros.

Mantenho, no entanto, a Prefeitura, os preços atuais para as lotações da zona sul.

Desconto nos ônibus
Por outro lado, o prefeito determinou ao Departamento de Concessões que intime as empresas de ônibus a vender passagens mediante assinatura, concedendo o desconto de 50% aos alunos das escolas municipais municipais, desde que viagem uniformizados.

Contradição
As duas providências acima causam espécie por dois motivos, um de ordem técnica, outro de ordem social. O primeiro diz respeito à discriminação entre as zonas sul e norte, sendo o Departamento de Concessões favorável ao aumento das lotações justamente na zona onde reside a parte mais pobre da população da cidade. O segundo, de ordem técnica, compreende restrições às empresas de ônibus, no momento justo em que protege as lotações (da zona norte) e o Serviço do Trânsito procura comprovar que essa política é lesiva do interesse coletivo.

Exposição sobre a obra civilizadora da Igreja no País

Uma "Exposição Missionária", destinada a mostrar em um "stand" erguido no futuro altar da Praça do Congresso e o Aeroporto Santos Dumont, a obra civilizadora da Igreja no interior do Brasil, será inaugurada no dia da abertura do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, 17 de julho próximo.

O padre Antonio Rijken, presidente da Comissão encarregada de organizar a Exposição, declarou que os primeiros caixotes com material começaram a chegar, acrescentando: "Nosso objetivo é mostrar a evolução do índio, desde o tempo do machado de pedra até a máquina, seus objetos de uso pessoal, flautas, barcos, enfeites, tambores e máscaras, algumas destas nunca mostradas no Rio".

VIRÃO 17 NAVIOS

Dezesseis navios de vários países já se inscreveram na Administração do Porto para, em viagem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Entre eles figuram o especial trazer ao Rio peregrinos nos ao Congresso Eucarístico Internacional. Entre eles figuram o transatlântico português "Santa Maria", com capacidade para 1.250 pessoas e o "Andes", com número de passageiros do sul do Continente.

Muitos desses navios ficarão fundeados no Rio de 17 a 24 de julho, enquanto os seus passageiros assistirão às solenidades do Congresso. Durante esse período os navios servirão como hotéis, contando os passageiros com o serviço de embarcações menores entre o cais e os navios.

As máscaras

Referindo-se às máscaras dos índios que a "Exposição Missionária" exibirá, declarou o padre Antonio Rijken (holandês há dois anos no Brasil) que entre os exemplos (Conclui na 2.ª pág.)

ABONO SÔMENTE COM O AUMENTO DE IMPOSTOS

Comunica o prefeito alegando falta absoluta de recursos

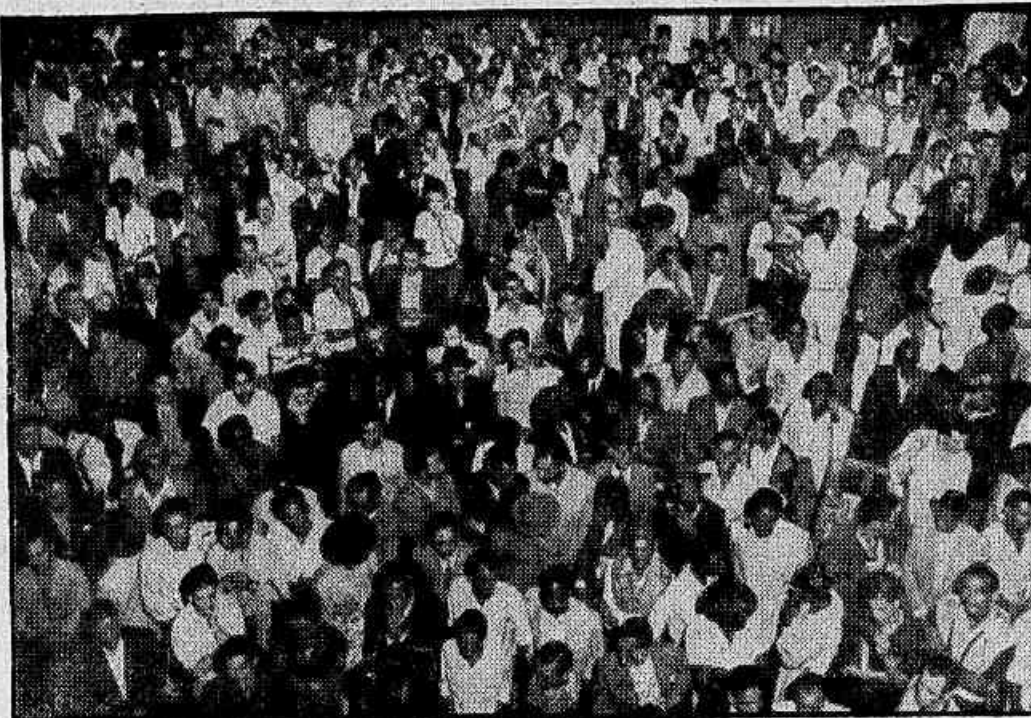
O prefeito Alim Pedro condicionou a concessão do abono especial ao funcionalismo à aprovação, pela Câmara Municipal, do aumento do imposto de vendas e consignações, informou, ontem, da tribuna, o vereador Geraldo Moreira.

Falando ao DC, o vereador acrescentou ter ido ao gabinete do sr. Alim Pedro tratar, justamente, da questão do abono, já que está em curso na Câmara um projeto de lei nesse sentido.

O DEBATE

Achou, então, o prefeito que o problema seria facilmente solucionado com a aprovação da Mensagem que enviou à Câmara, elevando o imposto de vendas e consignações de 2,7 para 4 por cento. Assim, a Prefeitura poderia dispor de dinheiro suficiente para fazer face à despesa.

EXIGINDO A GREVE



A massa dos metalúrgicos, em frente ao Sindicato, exigiu a greve, como providência imediata para o seu aumento.

Os metalúrgicos decretam, enfim, sua greve

Os metalúrgicos entraram em greve, à zero hora de hoje, cumprindo decisão tomada ao se concluir a parede de 24 horas que, como advertência, realizaram a 3 do corrente, pleiteando aumento de salários. O movimento atinge os setores de metalurgia, mecânica, material elétrico e transporte de passageiros, pois os sindicatos patronais a que estão ligados se recusaram a atender as propostas apresentadas pelos empregados e pelo Ministério do Trabalho.

As reivindicações iniciais da classe eram de mais 40% e 1.200 cruzeiros para reajustamento dos salários profissionais. Posteriormente, em reuniões realizadas no Departamento Nacional do Trabalho, foi proposta a margem de 20%, compensando os aumentos espontâneos e compulsórios, assegurado um aumento fixo aos que não fossem atingidos pela melhoria.

PRIMEIROS ACORDOS

Após a greve de advertência, três entidades patronais (transportes de carga, comércio de acessórios de automóveis e maquinismos em geral) firmaram acordos com os trabalhadores, nas bases propostas pelo Ministério. As outras três entidades (Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico e Transporte de Passageiros) recusaram o acordo.

Novas propostas

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas apresentou ontem uma proposta de aumento de 20% sobre os salários resultantes do último acordo, compensando todos os aumentos, espontâneos ou não, e mais 10% para os que não fossem beneficiados em virtude da compensação do salário mínimo: aumento máximo de 960 cruzeiros e, ainda, uma cláusula que exclua do aumento todos os trabalhadores admitidos após 4 de julho de 1954. Essa proposta foi rejeitada por dois motivos: primeiro porque o máximo foi reduzido, uma vez que anteriormente os dirigentes do Sindicato de Metalurgia haviam concordado em conceder 1.440 cruzeiros e, agora, oferecem apenas 960; em segundo porque excluem do aumento todos os admitidos após 9 de julho de 1954.

O Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico, por sua vez, apresentou a seguinte proposta: 25% sobre os salários resultantes do último acordo firmado, compensando todos os aumentos espontâneos ou não; 10% para os que não foram beneficiados pelo aumento; manutenção da hierarquia salarial; máximo de 6 cruzeiros por hora. (Conclui na 2.ª página)

INQUÉRITO NO ESCÂNDALO DO MARACANÃ

As irregularidades havidas na construção do Estádio Maracanã serão apuradas, em inquérito administrativo, por uma comissão nomeada pelo prefeito e da qual fazem parte os srs. Leopoldo Braga (presidente), Francisco Simão Castilho (secretário) e Everaldo Leite Pereira (engenheiro).

Ivone assegurou a sua matrícula no Inst. Rio Branco

Garantindo para a sra. Ivone Magno Pantoja a conquista do primeiro mandato de segurança impetrado contra ato do Ministro das Relações Exteriores, o Tribunal Federal de Recursos, por cinco votos contra três, reconheceu ontem o direito daquela senhora a frequentar o curso que conduz à carreira diplomática, tendo em vista a sua aprovação no exame vestibular do Curso Rio Branco, em 1946, e a revogação, em 1954, da lei que impedia o acesso de mulheres à diplomacia.

A preliminar da decadência da impetração do mandado, levantada pelo relator, ministro Mourão Russell, caiu por 8x0, uma vez que a candidata recorreu, no prazo, às esferas administrativas. Quanto ao Decreto-lei 9.202, que o ministro citou para negar o ingresso da candidata aprovada (22.º lugar e 30 vagas), e que foi assinado antes da realização da prova de francês, naquele mesmo ano, venceu a tese de que o edital do concurso, prometendo a matrícula aos 30 primeiros candidatos, assegurou-lhes direito.

A ALEGAÇÃO

O advogado da sra. Ivone Magno Pantoja, sr. Firmino Pereira da Silva, pediu mandado de segurança não se impetrar contra fundamento na lei em sustento inicialmente a tese de que

Reclamada a proteção aos lavradores

"Como advogado militante e pecuarista sou de opinião que o projeto que estende as leis trabalhistas ao homem do campo deve ser estudado o mais breve possível e a lei promulgada, publicada e aplicada", declarou durante a última reunião da Confederação Rural Brasileira o sr. Fortunato Guarita.

Acrescentou que o projeto de lei omite o problema da alimentação e moradia do empregado rural, o que é previsto na Consolidação das Leis do Trabalho e autoriza o empregador a descontar do salário do empregado uma percentagem de 70%. O sr. Fortunato Guarita opinou pela adoção de um artigo ou substitutivo regulando a questão, a fim de evitar

(Conclui na 2.ª pág.)

Evitada, à última hora, a greve das lanchas e barcas

A greve dos transportes Rio-Niterói foi evitada, ontem, às últimas horas da noite, porque o Grupo Carreteiro iniciou cerca das 23,30 horas, o pagamento dos salários correspondentes à segunda quinzena de abril, devida aos marítimos da Frota Carioca, da Frota Barreto e da Cantareira.

A 1.ª quinzena de maio será paga até zero hora do dia 24; caso contrário a Federação dos Marítimos comunicou determinará a paralisação dos serviços naquelas empresas.

ACEITO O EMPRÉSTIMO

O pagamento dos salários foi possível em face do Grupo Carreteiro haver aceito o empréstimo de 3 milhões de cruzeiros da COFAP e assinado a garantia exigida pela entidade financeira.

As opiniões favoráveis ao aumento das tarifas (pretendidas pelo Grupo Carreteiro), externadas na reunião, contribuíram para que o pagamento fosse efetuado.

A Federação

Os dirigentes da Federação dos Marítimos manifestaram anteriormente, a disposição de não determinar a paralisação, aprovando uma proposta que dava à empresa a possibilidade de fazer o pagamento hoje, desde que ontem fossem pagos alguns funcionários, simbolicamente, para salvar o prestígio dos líderes da classe que já se haviam comprometido a deflagrar o movimento caso o pagamento não fosse feito até à meia noite.

Os dirigentes das empresas passaram o dia de ontem em reuniões consecutivas com os representantes do governo, tentando resolver a situação. (Conclui na 2.ª página)

REUNIÃO DECISIVA



Representantes do governo e do grupo Carreteiro decidem sobre a solução que poderia ser apresentada para evitar a greve nos transportes Rio-Niterói.

A escrita da CIS escondia fielmente os seus desmandos

Os inquéritos sobre irregularidades verificadas na Comissão do Imposto Sindical tiveram a sua conclusão retardada porque existiam vários atos ilegais revestidos de aparência legal — informou ontem o Gabinete do Ministro do Trabalho, em nota oficial distribuída à imprensa.

A mesma nota anuncia que, no entanto, vão adiados os trabalhos, realizando-se metódico exame contábil para apurar, em detalhes, as denúncias existentes sobre as malversações do dinheiro tomado aos trabalhadores e empregadores, sob a forma de imposto sindical.

OS TERMOS DA NOTA

São os seguintes os termos da nota do Ministério do Trabalho: "Achar-se em pleno andamento todos os inquéritos abertos a fim de apurar irregularidades verificadas na Comissão do Imposto Sindical, conforme tem sido amplamente divulgado."

Ademais quanto ao término das investigações se justifica pelas dificuldades encontradas dada a estrutura organizacional implantada na CIS que, a um tempo, criou tais embargos e emprestava aspecto aparentemente legal a atos à margem da lei. Não obstante adiantados os aludidos inquéritos e convém frisar que a respectiva Comissão está agindo com rigor e sem vacilações, para que sejam definidas responsabilidades. Metódico trabalho de contabilidade processa-se com absoluta clareza e o propósito é apurar, de uma vez, todas as acusações formuladas sobre a aplicação do Fundo Social Sindical."

Reunião dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal, vai se reunir amanhã, às 20 horas, em sua sede na Avenida Augusto Severo, 4, a fim de tratar de assunto do maior interesse para seus associados.

Obrigatório esvaziar os cinemas

O coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia do Distrito Federal, fará baixar, possivelmente até o fim do corrente mês, portaria visando a esvaziar de uma vez por todas com o problema (antiquíssimo) das filas que se localizam diariamente às portas dos cinemas do centro da cidade.

Com a adoção das medidas preconizadas pelo coronel Cortes ninguém poderá ingressar na sala de projeção depois de iniciado o espetáculo, esvaziando-se o cinema no fim de cada sessão, a exemplo do que acontece nos teatros.

Experiência

A uma comissão de proprietários de cinemas que foi ao seu gabinete inteirar-se da nova portaria, declarou o chefe de Polícia que, inicialmente, apenas duas sessões sofreriam alterações: a de 8 e 10 horas. Se a portaria sair os efeitos desejados sua aplicação se estenderá às demais sessões, abrangendo, possivelmente, os cinemas dos subúrbios e bairros.

Acrescentou o coronel Cortes, ainda que a portaria só será baixada após reunião a ser realizada, dia 24 deste mês, às 17 horas e a qual participarão todos os exibidores da Capital.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 615-B - Tel. 33-7399 e 32-6119 - Rio

MENSAGEIROS NO D.C.



Os mensageiros na redação do D.C.: farão campanha cerrada em defesa de classificação condigna

Mensageiros do DCT defendem sua emenda para a classificação

Os mensageiros do Departamento dos Correios e Telégrafos farão realizar uma assembleia logo mais, às 19,30 horas, na sede da UBSPT, para planejar uma campanha de reivindicação no sentido de que seja mantida a emenda ao projeto 4.844 de 1954, que trata do Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Desejam os estafetas que sua classe seja constituída por duas séries, A e B, com níveis de vencimentos idênticos aos da classe de carteiros, bem como seja vedada a admissão de menores de 18 anos ao serviço de entrega de telegramas do DCT.

AS DUAS SÉRIES

De acordo com a constituição da classe nas séries A e B, como é desejo dos mensageiros, os que atualmente ocupam esse cargo no Departamento dos Correios e Telégrafos, trabalhando no serviço de entrega da correspondência telefônica, ficam enquadrados na Série de Classe de Estafeta A e Estafeta B. Os que já ocupam o cargo de mensageiro, mas, na data de publicação da Lei ainda não tenham completado os 18 anos de idade, passarão a integrar a Classe de Mensageiro até que completem a maioria, quando serão promovidos à Classe de Estafeta A.

Classificação de trabalho

Para a ratificação da emenda ao projeto 4.844 de 1954, argumentam os mensageiros que a justiça de sua reivindicação se baseia na identidade de seu trabalho com aquele que executam os carteiros. Como primeiro exemplo da igualdade entre os dois trabalhos, argumentam os mensageiros que o sigilo das correspondências postal e telefônica, assegurado pela Constituição Federal, constitui a maior responsabilidade tanto dos carteiros quanto dos mensageiros.

Acrescentam ainda que a identidade existe, na prática, desde a fusão da Diretoria Geral dos Correios com a Repartição Geral dos Telégrafos, estando confirmada pelo Executivo com o Decreto 37.042 de 15-3-55, que aprova o regulamento para execução do serviço de distribuição de correspondência postal e telefônica.

Promoções desiguais

Continuam os mensageiros seus argumentos, frisando que, com a Lei 1.229 de 1950 os carteiros deram um salto da classe G (Cr\$ 2.170,00) para a classe K (Cr\$ 4.310,00), enquanto

Aprovado o veto contra as candidatas não eliminadas

Por vinte votos contra onze foi mantido pelo Senado, ontem, o veto do prefeito ao Projeto de Lei Municipal que concedia às candidatas ao Instituto de Educação aprovadas nas provas eliminatórias de Português e Matemática, mas que não obtiveram média global, o direito de prestar novo exame de admissão ao Instituto apenas nas matérias não eliminatórias.

Combatido longamente pelos srs. Gilberto Marinho, Kerginaldo Cavalcanti e Caiado de Castro, e apoiado veementemente pelo representante carioca Guilherme Malaquias, o plenário acolheu o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que opinava pela manutenção do veto.

OS FATOS

Não se tendo verificado o preenchimento total das vagas existentes na série inicial do Instituto de Educação, as candidatas aprovadas nas provas eliminatórias pleitearam, sem êxito, que um segundo exame lhes fosse possibilitado com exclusividade. O prefeito, no entanto, permitiu o novo exame, mas, para todas as candidatas não aprovadas, sem exclusão de qualquer matéria.

Entretanto, as candidatas não eliminadas obtiveram da Câmara Municipal uma lei que as beneficiava permitindo que prestassem o segundo exame excluídas as provas eliminatórias, em que já haviam sido aprovadas. Esse dispositivo, todavia, foi vetado.

Razões do veto

Nas razões do veto, o prefeito alega intemperidade da lei além de inconstitucionalidade. Este último

Contra a cabotagem para estrangeiros o Ministro da Viação

O Ministro da Viação opôs-se a que navios estrangeiros executem serviços de cabotagem, alegando que as medidas adotadas para suprir deficiências na linha Santos-Salvador (invocadas para pleitear a concessão), já foram corrigidas através de medidas tomadas pela Comissão de Marinha Mercante.

O tráfego de cabotagem para navios estrangeiros fora pleiteado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, que, por sua vez, atendia a solicitações da Confederação Nacional do Comércio.

AS PROVIDÊNCIAS

São as seguintes as providências adotadas pelo Ministro: Os navios "Comandante Capela" e "Uca", do Lóide Brasileiro, em suas viagens Santos-Aracaju, passarão a fazer escala em Salvador, como medida de emergência, o vapor "Guaranésia", da Empresa Internacional de Transportes, foi autorizado a realizar uma viagem extraordinária de Santos a Salvador, carregando cerca de 4.000 toneladas; além disso, em face da reestruturação das linhas da Empresa Internacional, que está em estudos, os navios "Guaraniranga" e "Guarassu", de cerca de 7.000 toneladas cada um e o "Guarauna", de 3.000 toneladas, estarão em Salvador nas suas viagens de ida na linha de Santos a Macaé.

Bontante foi derrotado no seu setor

No pleito realizado no Sindicato dos Oficiais de Navegação venceu a chapa encabeçada pelo comandante João Calvet, com uma margem de 538 votos contra o seg. antagonista, Ilho Lavigne, que obteve, apenas, 133 votos. Da mesma forma, o representante à Federação eleito foi Humberto José Rodrigues, por 273 votos contra 130 dados ao seu competidor.



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO